ANNO XLI. NUMERO 207. — SEGUNDA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. dã m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Theodora penitente.
12. Terça. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Quarta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quinta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sexta. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Sabbado. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Domingo. S. Pedro de Arbues m; S. Justino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

TRANQUILIDADE PUBLICA.

Os sentimentos de ordem e o amor da paz tem-se arraigado em todas as classes da sociedade, e, não menos que a indole naturalmente pacifica do povo, garantem a tranquilidade publica, que é perfeita, e não parece exposta á attaques que fariam seriamente compromette-la.

A questão dos contingentes da guarda nacional, se não fosse tratada com prudencia e circumspecção, como certamente o sera, poderia occasionar alguns disturbios que, embora parciaes e sem nexo, deveriam dar cuidado pela falta de força na provincia, e por não ser a guarda nacional a mais propria para por si só reprimi-los.

No dia 7 de julho, conduzindo o subdelegado da Bôa-Vista com alguns inspectores um guarda nacional preso para a casa de detenção, por desordem que fizera na freguezia de S. José, outros guardas nacionaes se reuniram e tentaram toma-lo, acompanhando-o, nesse empenho, até aquelle estabelecimento, em cujo pateo penetraram tumultuariamente, e fizeram grande assuada, sendo precisa toda a energia do subdelegado e do administrador da detenção para que o preso fosse recolhido, como tudo melhor verá V. Exc. das communicações desses funccionarios. Ao juiz municipal e ao commandante superior determinei que procedessem com toda a severidade da lei contra os autores de tal attentado.

Factos analogos se tem dado em alguns outros lugares, segundo consta de communicações officiaes.

Em Flores o criminoso Francisco Corrêa de Atahyde Siqueira, conseguindo evadir-se da prisão, reunio, segundo as partecipações officiaes, com protecção e auxilio de seus irmãos Domingos de Atahyde Siqueira e João Baptista de Atahyde Siqueira e de outros parentes, um grupo de trinta á quarenta malfeitores, com os quaes por mais de uma vez resistio e fez fogo sobre a força enviada para prende-lo em fins de dezembro do anno passado e em principios de janeiro deste anno, conseguindo sempre escapar-se, apesar de andarem nessas diligencias o proprio subdelegado e o tenente de 1ª linha Corxatur com mais de 100 praças da guarda nacional, da 1ª linha e da policia, ainda auxiliados por um alferes de 1ª linha da provincia da Parahyba com 24 praças da mesma arma.

A 31 de dezembro e 6 de janeiro preteritos, communicando o juiz municipal essas occorrencias, remette uma lista de 21 réos de crimes graves, residentes no termo, entre os quaes muitos membros da familia Atahyde, que diz ser numerosa e protestar assassina-lo, ao juiz de direito e ao subdelegado.

A 20 do mesmo janeiro diz que Corrêa continúa a reunir gente e armamento, e a fazer cartuxame na casa de seu irmão João Baptista, afim de atacar a villa.

Por outro lado, quasi naquellas mesmas datas representavam os indicados João Baptista e Domingos de Siqueira contra o juiz de direito, municipal e subdelegado de Flores pela perseguição de exterminio que lhes fazem e a sua familia, a' pretexto de prender o criminoso Corrêa.

O meu antecessor mandou ouvir o juiz de direito e o municipal, e recommendou ás autoridades toda a prudencia na perseguição dos criminosos, e que não se deixassem dominar do espirito de partido. Aquelles juizes negaram absolutamente as accusações, asseverando que as autoridades locaes não tem obrado por paixão ou espirito de partido, accrescentando o juiz de direito, em officio de 22 de fevereiro, que as ameaças dos Atahydes não se realisaram, e que a tranquillidade publica jamais foi alterada.

Serenaram com effeito um pouco as cousas e nenhuma occurrencia desagradavel se deu naquelle termo durante a minha administração, com quanto continue Corrêa foragido.

Tudo o que acabo de expôr me convenceu de que a primeira necessidade daquelle termo era a nomeação para elle de um delegado completamente estranho aos partidos, e as intrigas e odios locaes, que não tivesse contra si as prevenções justas ou injustas que suscitavam as autoridades existentes, e que por seu caracter honesto e imparcial podesse inspirar confiança a todos, e secundado por uma força sufficiente, prendesse e punisse os criminosos, sem jamais os confundir com os innocentes.

Em vista da informação dessa autoridade eu deliberaria então acerca da demissão e nomeação de outras com menos receio de errar.

Não pude, porém, realisar este pensamento, ja' pela difficuldade de achar um homem nas circumstancias indicadas, que quizesse aceitar a commissão, e ja' porque a força de que podia para isso dispor, o corpo de guarnição, tinha eu aviso de esperar segunda ordem para o fazer embarcar. Afinal pareceu-me, pela demora desta ordem, que o governo se resolveria a deixa-lo na provincia, e então mandei que seguisse um destacamento delle para Flores, e dava tempo a' que elle chegasse para fazer partir o delegado, quando me chegou a demissão.

De Pão do Alho e de Goyanna me communicaram os delegados receios de insurreição de escravos : felizmente porém, depois de exames e indagações, declarou-me o do 1º daquelles termos que eram infundados taes receios. E com quanto não se possa assegurar o mesmo do termo de Goyanna, em vista das informações dadas pelo respectivo delegado em 6 de maio, e pelo subdelegado do Itambé em 4 do mesmo mez, pois dos interrogatorios e acareações dos escravos de diversos engenhos, resulta, segundo aquellas autoridades, que elles projectavam insurgir se, e para isso se preparavam ; todavia pelas providencias a' tempo tomadas, sendo uma dellas a prompta remessa de uma força de cavallaria para aquelle lugar e pela cautelosa vigilancia das autoridades e dos proprietarios, parece que abortára o plano, se existio.

Assim, pois, concluirei este artigo repetindo, em vista de todo o exposto, que não existem causas que ameacem sériamente a tranquillidade publica, o que não dispensa a autoridade de muita vigilancia e prudencia.

SEGURANÇA.

A segurança da pessoa e dos direitos não é satisfatoria, o que depõe menos contra a indole do povo do que contra a conducta dos seus chefes e das autoridades, cuja historia aliás é a mesma com pouca differença em outras provincias.

O povo é em quasi toda a parte o mesmo, manso e facil de conduzir.

Conduzam-no para o bem com bons exemplos e conselhos, com brandura e sobre tudo com a lei. Convençam-no praticamente de que esta existe e governa, ampara o bom cidadão e castiga o máo. Façam-no ama-la e respeita-la como um poder superior a todos, ao qual se curvam as influencias, e do qual as autoridades são meros agentes.

Quando tudo isto se fizer os crimes contra as pessoas e seus direitos diminuirão consideravelmente, e o povo se mostrara' bom, e o primeiro amigo e escravo da lei, á menos que' vicios de outra ordem, raros ainda entre nós, por serem em regra a consequencia da miseria e do excesso de população, não venham occupar o lugar dos que ora existem, ou ajuda-los em seus fataes effeitos.

Mas, emquanto os directores da sociedade instigarem ao crime com exemplos, seducções e violencias ; em quanto a lei for nada e o capricho do potentado e da autoridade tudo ; emquanto, em vez de inflexivel e igual para todos, for simples manivela para favores ou perseguições, para punir em uns o que premia em outros, os crimes abundarão e são delles causadores os agentes da autoridade, e os seus directores ou cabos.

A exageração dos partidos, suas doutrinas e praticas perniciosas, vem ainda debilitar a lei, dar nova força áquelles inimigos da segurança, e systematisar sua acção malefica.

O partido domina tudo, tudo absorve, e tudo regula.

Fomenta, promove e irrita as questões e desavenças particulares; dispõe ao crime pela certeza de protecção efficaz, pela absolvição do criminoso, pela flagelação do adversario, pelo acolhimento e importancia que da ao homem máo pelo premio que concede á acções torpes, pela desmoralisação e corrupção que espalha por toda a parte.

O partido destribúe a autoridade, os empregos e favores, não, segundo o merito e os serviços prestados ao paiz, mas, segundo os serviços de trapaças e quaesquer outros abjectos ou criminosos, que tenham os correligionarios feito, ou sejam capazes de fazer, creando assim um esquadrão de réos de policia, que augmentam o catalogo dos attentados contra a segurança.

Se estas considerações são verdadeiras, poder-se-ha avaliar do estado da segurança nesta provincia se se attender que nella a exageração partidaria, geral em todo o imperio, é talvez maior do que em outras provincias por causas antigas e accumuladas, e pelas reiteradas lutas partidarias, aliquando sanguinolentas, muitas vezes violentas, e sempre estragador da autoridade, dos bons principios, caracteres e reputações.

Não apresento uma estatistica dos crimes, por não se ter podido colligir os respectivos dados : adiante farei menção de alguns de natureza especial.

Espancamentos, ferimentos e outras violencias exercidas sobre adversarios politicos, pelas proprias autoridades, á pretexto de deligencias legaes; prisões arbitrarias, uso frequente de algemas, de tronco e de ferros ; perseguição de adversarios, buscas illegaes a' pretexto de recrutamento ou de crimes suppostos, processos accintosos : são factos sobre os quaes tive não poucas queixas.

Procurei sempre conhecer a verdade por todos os meios ao meu alcance, e dar as providencias que pedia o caso. Mandei instaurar alguns processos de responsabilidade, e todas as vezes que me convenci do abuso, demitti logo a autoridade policial, como tudo exponho em outros artigos.

Muitas outras demissões me foram exigidas, sob o fundamento da segurança e da boa administração da justiça ; mas, sendo certo que, entre as autoridades policiaes existentes, muitas são honestas e cumprem bem os seus deveres, cumpria haver-me neste assumpto com toda a circumspecção, para poder obrar sem injustiça, sem reacção, que nunca esteve nem podia estar em meu pensamento, e com perfeito conhecimento da verdade.

Esta, porém, é difficilima de apurar no estado em que se acham as cousas, sendo que, se o espirito de partido leva a praticar abusos, a protegê-los e disfarça-los ou nega-los, e até a enleosar o que ha de mais indigno, servindo se para isso de falsas provas e de informações cavilo-as ; tambem arrosta os partidarios a inventa-los, a exagera-los, e a servir-se dos mesmos meios para comprova-los.

Ha certamente em todos os partidos muitos homens honestos, incapazes de illudirem a administração, os quaes me auxiliaram com a maior lealdade, e é grato dever meu render-lhes aqui um publico testemunho do meu reconhecimento ; mas, tambem estes, não conhecendo por si mesmos os factos passados a's vezes em lugares remotos, podiam errar em suas apreciações, guiados por informações, cuja falsidade não poderam conhecer, ou por não terem a responsabilidade que obriga á um sério exame, ou por sua excessiva boa fé, e por uma facilidade propria de certos caracteres aliás estimaveis, ou pela disposição natural para acreditar o amigo, ajuda-lo, e não enxergar os seus defeitos, ou ainda porque as tendencias politicas do espirito illudem e não deixam ver as cousas com suas verdadeiras côres.

A completa divergencia que reina entre as autoridades locaes, pertencendo geralmente a guarda nacional á um partido, e a policia a' outro, e auxiliando frequentemente alguns juizes de direito, municipaes e promotores á um delles, compromette sériamente a administração da justiça, visto como essas autoridades, longe de se auxiliarem, hostilisam-se, accusam-se e embaraçam-se reciprocamente, desfazendo umas o que fazem outras, desmoralisam-se e enfraquecem-se ; resultando de tudo isso a falta da unidade e da força moral necessarias na acção da justiça, e ainda a suspeição dessas partes officiaes de informações, que em outras circumstancias tão uteis seriam á administração.

Em meio destas difficuldades fui as vezes moroso em deliberar algumas demissões e nomeações, e outras deixei de fazer, para as quaes na opinião conservadora existem as mais graves e provadas razões, que pretendia attender pela maneira indicada nos artigos—Tranquilidade publica, e autoridades policiaes,—sendo que de outra nada ganharia o serviço publico.

Essa morosidade e indecisão só procederam, pois, do desejo de acertar, e do temor de errar e de fazer injustiças, temor que crescia quando recebia dos homens mais distinctos, e acerca de certos individuos, informações, por um lado, da maior benemerencia, e por outro, da maior perniciosidade, contradicção que notei até nas informações dadas ao governo, em uma das quaes, por exemplo, diz um dos meus antecessores que a reconducção de um juiz municipal seria uma *verdadeira calamidade*, e por isso deixou de mandar cumprir o decreto que a fez ; e outro, manda-o cumprir, e declara que o juiz é uma victima.

Tive, e glorio-me de ter tido essa timidez, e a de converter-me em instrumento de partidos ou de individuos; mas, permitta-se-me dizê-lo, tive a energia e a coragem de collocar-me, e sustentar-me na altura da lei, recebendo e ouvindo os homens de todos os partidos, embora isso desagradasse profundamente a' alguns ; dirigindo por mim mesmo os negocios publicos, embora assim magoasse aquelles que queriam ter a direcção exclusiva ; demittindo alguns empregados altamente protegidos ; mandando responsabilisar outros que, por taes protecções se julgavam acima da lei ; resistindo a's exigencias de actos semelhantes não justificados, de favores ou concessões illegitimas, sem temer as censuras, as indisposições e o enredo.

CRIMES DE ESCRAVOS CONTRA SEUS SENHORES E FEITORES.

Durante a minha administração deram-se os seguintes :

Em 16 de fevereiro assassinou o preto Antonio a seu senhor Manoel José do Couto com quatro punhaladas, no engenho Pererecas, do Rio-Formoso. Não consta a prisão, apezar da força que se mandou para fazê-la.

Em 19 de março tentou o escravo Gonçalo, de Bento José Tavares de Barros, de Goyanna, contra a vida de sua senhora. Foi preso.

Em 24 de abril foi assassinado por escravos o feitor de Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, do termo de Iguarassú. Foram presos dous, que em seus interrogatorios confessaram ser os autores do crime.

Em 26 do mesmo abril o escravo Luiz, do commendador João Joaquim da Cunha Rego Barros, de Goyanna, assassinou o feitor a golpes de enxada. Foi preso. Recommendei o prompto andamento e julgamento dos processos.

Angelica, livre desde o seu nascimento, foi vendida como escrava para a provincia da Parahyba. O delegado de Ingazeira, Laurentino de Vasconcellos Callaço Britto, pronunciou em 16 de fevereiro no art. 179 do codigo criminal, Manoel da Costa Nogueira e seus irmãos Anastacio José Nogueira e Meno Francisco Nogueira, como autores da venda; e João Pereira e Antonio da Rocha, como complices. Constando-me que o juiz municipal, bacharel Joaquim Ferreira Chaves, revogára este despacho, pedi em 19 de março informações ao juiz de direito de Flores, que respondeu-me em 30 de junho haver, em recurso interposto pelo promotor, pronunciado os tres primeiros, achando-se tambem os dous ultimos já pronunciados. N'aquella mesma data, 19 de março, pedi ao Exm. presidente da Parahyba providencias, para que Angelica fosse restituida á sua liberdade.

Cinco libertos foram reduzidos á escravidão por sentença do ex-juiz municipal dos termos então reunidos do Ouricury e Exú, bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, sem que o curador Alexandre magno de Alencar recorresse dessa sentença, e, como de tudo fui informado pelo juiz de direito de Cabrobó, que fez as mais graves arguições áquelle juiz. Em consequencia ordenei ao juiz municipal do Exú, em 18 de abril, que incumbisse á outro curador de promover os direitos desses infelizes, appellando pelo beneficio de restituição, e requerendo o deposito delles até a decisão dos tribunaes superiores, o que se executou, segundo communicou-me o juiz de direito em 20 de maio. Posteriormente representou-me um dos interessados, que a alforria daquelles individuos fôra concedida por sua avó, de 90 annos, sem que lhe pertencessem os escravos, e somente parte delles. Mandei esta representação e documentos, em 17 de junho, ao juiz de direito para informar, ouvindo o curador, e recommendei que se procedesse com toda a reflexão e imparcialidade. Não mandei responsabilisar o juiz Pedro de Alcantara por pender a acção de appellação.

A menor Maria, que se achava no goso de sua liberdade desde o seu nascimento, e á mais de dez annos, foi reduzida a' escravidão por herdeiros do casal á que pertencêra sua mãi, consentindo n'isso o juiz municipal de Ingaseira, bacharel Joaquim Ferreira Chaves, apezar de requerimentos do curador geral, conforme constou-me de documentos que me foram apresentados. A 6 de fevereiro officiei ao juiz de direito de Flores, pedindo informações, as quaes vieram confirmar a verdade dos factos, declarando-me mais o juiz de direito ter feito ao municipal e ao promotor as mais positivas recommendações, para ser restituida aquella menor á sua liberdade por meio da competente acção. O juiz municipal em sua resposta procurou demonstrar a boa fé com que procedeu.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 5 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Nos termos da lei provincial n. 611 de 2 de maio do corrente anno, sirva-se V. Exc. de mandar admittir no collegio dos orphãos os filhos do tenente do corpo de policia Thomaz Rodrigues Pereira, que tem de seguir para o sul, de nomes Silvestre Rodrigues Pereira e Thomaz Rodrigues Pereira Junior.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o official e guardas nacionaes mencionados na relação junta :

Relação do official e guardas a que allude o officio supra.

Capitão do corpo de policia José Pereira Teixeira.
Guarda nacional do municipio da Escada Francisco José da Silva.
Dito do 3º batalhão de infantaria Alexandre Gomes de Castro.
2º sargento de voluntarios Leopoldo Esequiel Corrêa de Noronha.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que reclama o commandante superior da guarda nacional de Goianna no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria Horacio Pires Galvão no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr a disposição do coronel commandante do 3º corpo de voluntarios da patria, um dos calcetas que se acham em deposito para o serviço da fachina, afim de ser empregado na limpeza do quartel daquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre a pretenção do soldado do corpo de policia Pedro Celestino Pereira, a qual consta do incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. para os fins convenientes, o requerimento documentado que me dirigio Firmino Pessoa da Gama, com o intento de provar que está nas condições de ser considerado 1º cadete o soldado do 3º corpo de voluntarios Felix Pessoa da Gama, filho do supplicante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria até segunda ordem a João Joaquim do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria, os individuos constantes da inclusa relação, com destino aos corpos nella indicados :

Relação dos voluntarios da patria a que allude o officio supra.

Para o 5º corpo.
Pedro Pereira de Luna.
Manoel José de Almeida.
João Guilherme de Sena Barros.
Aprendiz artifice Augusto Baptista.

Para a companhia de zuavos.
Felippe Lauriano da Fonseca.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir ao voluntario da companhia de zuavos Gabriel Archanjo Pacheco da Costa o uso das insignias de 2º cadete, até que prove o direito que lhe assiste, em vista da nobreza de seus avós.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado da companhia de zuavos Francisco Augusto Ramos de Mello.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de habilitar-me a satisfazer o incluso aviso circular do ministerio da justiça de 18 de agosto proximo findo, junto por copia, com a relação nominal nelle exigida, expedindo suas ordens afim de que a esta presidencia opportunamente se communique as alterações de que trata o mesmo aviso.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Preste-me V. S. os esclarecimentos constantes do aviso circular, incluso por copia da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 11 de agosto proximo findo sob n. 11, relativamente a exportação dos productos desta provincia, afim de poder dar cumprimento ao citado aviso.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret junto em duplicata, e que vieram annexos ao officio do commandante das armas datado de 4 do corrente, sob n. 4,485, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do coronel commandante do 3º corpo de voluntarios da patria e das praças nelle alistadas.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento sobre que versa a sua informação de 31 de agosto ultimo, n. 637, recommendo a V. S. que, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, mande pagar a quantia de 91$010 que se está a dever a José Antonio Guedes da Trindade, proveniente de lavagem e costura de roupas do extincto hospital militar durante o mez de abril deste anno.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista nesta cidade e tendo em vista o parecer dado pela commissão, a quem incumbi o exame das obras feitas na igreja matriz daquella freguezia, sobre o debito que contrahio a predita irmandade para levar a effeito taes obras, recommendo a V. S. que sob fiança idonea, mande entregar ao thesoureiro Joaquim Ignacio Ribeiro Junior os 11:100$000 que por aviso do ministerio da fazenda de 6 de abril ultimo se mandou pôr a disposição da presidencia, relativos ao beneficio da 1ª loteria extrahida na côrte a favor das supraditas obras.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber na secretaria da presidencia o caixão de que trata o seu officio de 18 de agosto ultimo, contendo os livros destinados para o serviço de registro especial das hypothecas nesta capital.

Dito ao mesmo.—Ao tenente-secretario do corpo de policia Epiphanio Borges de Menezes Doria que brevemente tem de seguir para o sul com o restante do mesmo corpo, mande V. S. adiantar a importancia de um mez de soldo para ser descontada pela 5ª parte do mesmo soldo, que elle pretende consignar nesta provincia.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões apresentadas pelo alferes reformado do exercito José Maria Benjamin de Assis, no incluso requerimento, que me remetteu o commandante das armas, com officio de hontem, n. 1,488, recommendo a V. S. que mediante fiança idonea, mande pagar ao supplicante os seus vencimentos independentemente da apresentação da fé de officio e de não ter sido a sua reforma publicada em ordem do dia, até que o governo imperial resolva a esse respeito o que entender mais conveniente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 291, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, que esteve aquartellado para o serviço da guarnição, sendo os dos primeiros relativos ao mez de agosto ultimo e os dos outros a' 2ª quinzena do mesmo mez, bem como a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do predito batalhão durante todo aquelle mez.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do Recife com officio de hontem sob n. 296, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de agosto ultimo das praças do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio, que se acham destacadas em Santo Amaro Jaboatão.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Tendo-me declarado o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura commercio e obras publicas, em aviso de 17 de agosto ultimo sob n. 30, haver requisitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens, afim de que nessa thesouraria se continúe a abonar no corrente exercicio, os vencimentos que competem ao engenheiro fiscal da estrada de ferro e ao das obras da ponte de ferro que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que o guarda alistado no 5º corpo de voluntarios da patria é Damião Vieira da Silva, pertencente ao 4º batalhão de infantaria deste municipio.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a V. S. que mande fazer com urgencia os concertos de que necessita a illuminação a gaz do quartel das Cinco Pontas, como requisitou o commandante do 2º batalhão de infantaria no officio por cópia incluso.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos constantes da relação junta, visto que, segundo os seus officios numeros 800 e 801 desta data foram julgados aptos para isso em inspecção de saúde.

Relação a que se refere o officio supra.

Francisco Lima da Silva.
Antonio Vicente Dias.
José Francisco Gomes.
João Lopes Alves da Silva.
José Ferreira Ramos.
Severino José dos Reis.
Bernardino de Sena Oliveira.

Dito ao mesmo. - Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia no dia 6 do corrente ás 11 horas da manhãa, 2 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem um preso de justiça até a capital da Parahyba.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. que do armamento e mais objectos mencionados no incluso pedido, assignado pelo commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, mande fornecer ao mesmo batalhão o que fôr possivel.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao coronel commandante do 3º corpo de voluntarios da patria as 150 armas existentes nesse arsenal e que outr'ora pertenceram ao de marinha.

Dito ao coronel Paulo de Amorim Salgado, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Palmares.—Convindo que nas actuaes circumstancias em que se acha o paiz, os chefes da guarda nacional estejam em exercicio para prestarem os serviços que delles é de esperar, recommendo encarecidamente a V. S. que reassuma o exercicio de commandante superior da guarda nacional dessa comarca e me communique o dia em que isso fizer.

Dito ao bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos nomeado para Ouricury.—Em vista da nota junta por cópia, ministrada pela directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, mande Vmc. recolher a estação competente a importancia que tem de pagar para obter a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury, enviando o respectivo conhecimento para ser transmittido áquella secretaria.—Igual nota remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, juiz municipal nomeado para o termo do Exú.—Para que obtenha a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, cumpre que recolha a estação competente a importancia dos respectivos direitos, em vista da nota junta por cópia, e remetta o conhecimento para ser transmittido a secretaria de estado dos negocios da justiça.—Igual nota remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Iguarassú.—Tendo deixado de ser installada no dia 20 de agosto proximo findo, designado por esta presidencia em officio de 10 de julho ultimo, a junta revisora de qualificação dessa freguezia, pelos motivos declarados no officio do juiz de paz supplente João Peixoto de Araujo, datado de 27 d'aquelle mez e junto por cópia, recommendo a Vmc. que, guardados os prasos e mais formalidades da lei, convoque novamente a referida junta e a faça reunir no dia 15 de outubro proximo vindouro, que para isso fica designado.—Remetteu-se cópia deste officio ao juiz de paz supplente João Peixoto de Araujo.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro que mande dar transporte pela mesma estrada aos criminosos, disertores e recrutas, que a acompanhados de guia assignada pelo delegado do termo de Barreiros, forem remettidos para esta capital, bem como as praças que os escoltarem.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—O Sr. superintendente da estrada de ferro faça transportar pela mesma estrada os recrutas que o subdelegado do districto de Gameleira remetter para esta capital, acompanhados de guia, bem como as praças que os escoltarem.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria.—O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o artigo 66 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860, resolve, sob proposta do thesoureiro interino da alfandega desta capital, nomear a Sebastião Valeriano Alvares de Souza para o lugar de fiel do mesmo thesoureiro.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar Camillo da Silva Gama a promover o alistamento de homens pretos para a companhia de zuavos, nas comarcas do Rio Formozo, Palmares, Nazareth e Olinda, e recommenda ás respectivas autoridades que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena autorisação para alistar voluntarios da patria no termo de Barreiros ; e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada que o auxiliem nesta commissão.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de setembro de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 1,291 de 31 do mez findo, em que V. S. participou ter concedido a João Ferreira Loureiro a exoneração que pedio do lugar de guarda da casa de detenção e nomeado para o substituir o cidadão Zozino Constantino Rodrigues.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Despachos do dia 5 de setembro de 1865.

Requerimentos.

Alexandre Francisco do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonia Geralda de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Alexandrina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Eliodoro de Siqueira Campos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alexandrina Martyr de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Infante de Albuquerque e Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Candida Barbosa de Gusmão. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Ernesto José de Menezes. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria.—O supplicante deve deixar pessoa munida de procuração bastante, afim de poder receber a consignação que pretende deixar nesta provincia.

Francisco José da Silva.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Francisco Vianna. — Requeira o supplicante depois que seu filho estiver aquartelado.

Francisco Marques de Salles. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Francisca Candida de Jesus. — Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Nesta data expede-se ordem á thesouraria da fazenda para entregar a supplicante o producto da loteria de que trata, mediante fiança idonea.

Joaquim José Pereira.—Já foi provido o lugar que o supplicante requer.

José da Cruz Cantos. — Tendo de effectuar amanhãa a arrematação de que trata o supplicante, segundo informou o inspector da thesouraria provincial, nada ha mais que deferir.

Joaquim Pinto.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Domingues de Santa Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Serapião Bezerra de Mello. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal de Nazareth.

João do Prado Camara Santiago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Leopoldino Ezequiel Correia de Noronha.—Apresente no quartel general o seu substituto, que offerece, afim de ser inspeccionado.

Manoel Antonio Gonçalves. — Declare o supplicante a autoridade que o recrutou e onde se acha preso.

Manoel de Souza Leão Filho. — Já foi provido o lugar que o supplicante requer.

Olegario José Pires.—Requeira ao commandante superior.

Pedro Ferreira dos Santos.—Já foi provido o lugar que o supplicante requer.

Pedro Rodrigues de Souza.—Já foi provido o lugar que o supplicante requer.

Paulina Maria da Conceição. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Pedro Ferreira dos Santos.—Prove o supplicante que seu filho é menor.

Raymundo Nonato da Rosa. — Prove que o menor é orphão, e junte certidão de idade.

Ricardo Lopes de Normandia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Roque Nogueira de Souza. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Rosa Maria da Conceição. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Umbelina Joaquina da Costa Mello e seus filhos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda para mandar passar o titulo que requerem os supplicantes.

Valeria Maria Baptista.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 9 de setembro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 109.

O marechal de campo commandante das armas, na revista que passou na tarde do dia 7 do corrente a brigada que arrumou sob o commando do Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio Domingos Affonso Nery Ferreira para solemnisar o anniversario da independencia do imperio, composta de um esquadrão, de quatro corpos de infantaria da guarda nacional deste municipio, do corpo de guarnição desta provincia, e de um parque de artilharia de 4 bocas de fogo, em numero de 1,360 praças, observou com a maior satisfação, que a uniformidade, asseio, garbo e destreza com que os referidos corpos se apresentaram á parada, excedeu a sua expectativa sem que podesse classificar qual delles se avantajou a outro.

E pois, o commandante das armas louva a todas as praças dos referidos corpos porque todas se mostraram compenetradas dos seus deveres, exhibindo disto uma prova no comportamento brioso, que tiveram quando se tratava de festejar o grande dia em que este paiz deixando de ser colonia, tornou-se independente e livre, tomando na pauta dos povos civilisados um lugar distincto.

Este comportamento sobresahe ainda e torna-se mais digno de encomios, quanto este mesmo paiz lucta para sustentar a sua integridade ameaçada por um estado visinho, que desleal e astuto, quebrantando a fé dos tratados, e os direitos internacionaes, invadindo duas de suas provincias, onde commettem as atrocidades e depredações, proprias somente de um governo selvagem.

O mesmo marechal de campo determina ao Sr. coronel commandante do 3º corpo de voluntarios da patria, que nesta data faça dividir as praças altualmente existentes em quatro companhias, empregando nellas convenientemente os Srs. officiaes nomeados pela presidencia para em commissão servirem no mencionado corpo.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme. —*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 10 —

ORDEM DO DIA N. 110.

Tendo a presidencia nomeado por portaria de hontem datada, para o posto de alferes em commissão os cidadãos Simplicio Lins de Souza Fontes, e Antonio Francisco de Paula de Almeida Junior, afim de servirem na companbia de voluntarios da patria, que se está organisando na cidade da Victoria, e que tem de fazer parte do 5º corpo do commando do Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira, o marechal de campo commandante das armas assim o faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito.

(Assignado.) - *Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2. tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A nossa honra acha-se offendida.

O nosso patriotismo esta' passando pela provação mais dolorosa.

A guerra em que estamos empenhados, é uma questão que, implicando com os nossos brios de povo constituido, affecta nossa dignidade de nação civilisada.

Mas, se nos achamos nesta situação, é no entretanto de orgulho para o Brasil ver que seus filhos em tal conjunctura não tem sido surdos a' convocação, que elle lhes ha feito pela voz suprema do monarcha brasileiro.

E a' ella todos se congregam a roda do throno imperial, para formar-lhe uma muralha adamantina de sustentação do seu brilho ; por que a consciencia lhes indica que todos os sacrificios são poucos quando ferozes Hunos pisam o sólo patrio, procurando marear esse brilho, que symbolisa a honra da nação brasileira.

No entanto não basta isto só.

Esta devoção é caracteristica de nobres sentimentos, e com estes repugnam as scenas de horrores e desolação, de que parte do nosso territorio tem sido o theatro.

Com os sentimentos generosos repugna a hecatombe brutal de nossos irmãos immolados a' sanha dos novos Vandalos, que correm e talam os nossos campos sem decoro a' fraqueza e dignidade do sexo femenil, sem attenção a' infancia nem respeito a' velhice.

Com taes sentimentos, finalmente, não se compadece a indifferença para com a justiça postergada e para com a civilisação offendida em seus fóros.

E' preciso, pois, a formação de um exercito respeitavel pelo patriotismo que abriga no peito o soldado livre, e pelo numero de suas phalanges, para impôr ao inimigo e abreviar a victoria, que sobre elle temos de alcançar.

E' preciso no sul a existencia de um exercito forte, para fazer o Brasil respeitavel duplicadamente aos povos do Prata.

E' preciso que alli tenhamos um exercito poderoso, para levar a convicção á amigos e adesaffectos, de quem, se, em nossa missão de civilisação e de respeito absoluto a's nacionalidades platinas, não nos dedignamos de aceitar o concurso de algumas dellas, o fizemos não por deficiencia de recursos proprios, não que carecessemos do auxilio material dellas para vencermos a barbaria ; mas por estreitar os laços de affinidade dos povos sul-americanos, estabelecendo essa communhão no derrocar um poder nocivo aos principios do direito internacional das nações deste continente.

A cruzada libertadora que vai levar a redempção e não a conquista a' um povo ; a cruzada que vai converte-lo de tribu em nacionalidade, interessa vivamente a causa da civilisação de todos os povos.

Entre os povos do Prata porém ainda restam preconceitos de raça, e com elles especulam os espertalhões, abusando da simplicidade das classes menos illustradas por meio de insinuações desproveitosas a nós.

A politica brasileira é allijvista por um prisma diverso da realidade ; e esta é ainda substituida por situações de convenção, que a ma' vontade é solicita em crear, e a credulidade fanatica se apressa a aceitar com avidez.

Contra estas impressões, portanto, cumpre estar de sobreaviso, conservando uma attitude e disposição de meios, que excluam de ser traduzida a nossa benignidade, os nossos sentimentos affectivos por carencia proxima a' receio, por uma dependencia que nos põe subordinados a' vontade extranha e prevenida.

Em sua providencia, é isto o que procura precaver o governo imperial, quando convoca novas levas.

O governo imperial exprime n'esse appello o verbo da honra e da civilisação ; e a elle a ninguem é licito cerrar os ouvidos.

E assim, é dever auxiliar o governo para formar o exercito poderoso, de que carecemos menos para a solução definitiva da guerra, que para mantermos a posição que nos cumpre tomar, entre os nossos alliados, riscando para sempre o elemento immoral da escola de Rosas, fertil em reacções, e expellindo daquellas plagas o barbaro despotismo que ameaçou envolve-las em uma conflagração social.

— Procedente do Rio de Janeiro, com 12 dias de viagem, chegou sabbado á noite o palhabote *Piedade*, sendo apenas portador do *Jornal do Commercio* do dia 26, que nada traz de importante. Era alli esperado, nesse ou no dia seguinte, o vapor inglez *Herschell*, do Rio da Prata.

O *Piedade* encontrou na lat. 12º-45" e longitude 36º-51" o brigue *Castro II*, em viagem do nosso porto para o Rio de Janeiro, com 4 dias e sem novidade alguma á bordo.

— Com destino ao 5º corpo de voluntarios da patria alistaram-se em 9 do corrente os senhores : Carbinianno José Ferreira, Antonio Nunes da Silva.

Nogueira, Joaquim José de Santa Anna, José Antonio Cavalcanti, Galdino Adelino dos Santos, Joaquim Balbino de Azevedo Maranhense, Cosme José Caetano, Walfrido Moreira da Costa, José Pereira da Silva Junior, João Francisco Pinheiro, José Alves do Prado, Antonio Ignacio da Cunha, Praxedes José Cavalcanti, João Alberto Soares, João José da Trindade, Antonio Ferreira de Vasconcellos, Francisco Antonio dos Santos, Victor José de Mello, Francisco Soares de Sa, Amador Rodrigues da Costa, Pedro Firmino de Menezes, João Mariano de Souza, Sebastião Corrêa de Mello, Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva, Rosendo Francisco Lopes, Manoel Francisco de Salles, José Severo de Figueiredo, Themoteo Antonio dos Santos, Antonio Zeferino da Costa Lima, José Gonçalves de Lima, Galdino Carlos da Silva e João Severiano Tupinambá'.

Estes oito ultimos alistados foram remettidos pelo Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida, e fazem parte da companhia que na cidade da Victoria se organisa.

— Foram autorisados a promover o alistamento de voluntarios da patria os Srs. major Chrysantho Dario Nobre de Almeida, cadete Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Hygino Firmo das Chagas. Este ultimo tem incumbencia sómente para os termos de Agua Preta e Caruarú.

— Fomos obsequiados com a remessa do primeiro numero do *Archivo Litterario*, publicação mensal, que é feita em S. Paulo sob a redacção de illustres litteratos daquella provincia.

Agradecendo o obsequio, desejamos que tenha o contemporaneo longa vida jornalistica com o desenvolvimento e consecução de seus fins civilisadores.

— Com o fim de satisfazer o desejo que o publico manifestava de ver a nova ponte do Recife, esteve franqueada esses dias ultimos a sua entrada; mas tendo de fazer-se o calçamento, que deve liga-la com o da rua, de hoje por diante até a sua abertura definitiva, é suspendida aquella permissão, visto ser difficilimo o trabalho simultaneamente com a passagem de pessoas por alli.

— Foi nomeado tenente capellão do 1º corpo do contingente da guarda nacional, que se destina á guerra, o Rvd. padre Dr. Manoel da Costa Honorato, que offerecera para tal os seus serviços.

— Alistaram-se no dia 9 do corrente no 3º corpo de voluntarios da patria os Srs. João Barbosa dos Reis e Francisco dos Santos Cavalcanti.

— Do Limoeiro chegaram voluntariamente com destino ao 1º corpo de guardas nacionaes destacado para o serviço da guerra os sargentos Manoel José de Barros Lessa, Laurentino Marques da Costa e José Pereira; e os soldados Manoel de Andrade Silva, Manoel Joaquim do Nascimento, e João José do Nascimento.

— Por actos da presidencia de 9 do corrente foram nomeados alferes em commissão os Srs. Simplicio Lins de Souza Fontes, e Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, para servirem na companhia que se esta' organisando na cidade da Victoria, e que tem de fazer parte do 5º corpo de voluntarios da patria.

— Apezar de já havermos noticiado o seguinte facto, de novo o publicamos por chegar-nos ao conhecimento as suas differentes circumstancias.

No dia 18 do passado, em a fazenda denominada Cajazeira, situada no termo de S. Bento da comarca de Garanhuns d'esta provincia, foi morto em acto de resistencia o criminoso de morte João Florencio de Mello, conhecido por Bezouro.

Sahira uma pequena força da villa de S. Bento com ordem do delegado de policia para prender ao famigerado Francisco Alves, sentenciado á galés perpetuas, e o terror d'aquella comarca no dizer do seu digno juiz de direito, que muito concorreu e animou a diligencia, onde quer que fosse encontrado o mesmo Francisco Alves, e havendo toda a probabilidade de achar-se elle homisiado na fazenda de João Florencio, onde encontrava sempre refugio e bom agasalho, dirigio-se a força para a mesma fazenda, e tratava ainda de a pôr em cerco, quando João Florencio descarrega um clavinote sobre os sitiantes, e avança em seguida para estes, armado de faca e facão, aos gritos de — á cabras me não entrego.

João Florencio estava habituado a affrontar as leis do paiz e a zombar das suas autoridades, resistindo ás ordens de prisão contra elle expedidas e tornando-as de nenhum effeito pelo terror que inspirava a fama de sua ferocidade, que nem ás leis do sangue respeitava, como déra prova assassinando ao seu proprio irmão Joaquim Barbosa, por cujo crime se achava pronunciado; mas, a illimitada confiança que tinha no seu sinistro prestigio e funesto renome foram-lhe por fim fataes: visto como os da diligencia, possuidos de uma justa indignação, e por ventura receiosos mesmo do choque que iam receber do aggressor, que já então se achava á menos de dous passos de distancia, dispararam as armas sobre elle, que cahio alli mesmo, victima de sua ousadia e de seus instinctos perversos e sanguinarios.

Logo que teve sciencia do occorrido, dirigio-se o delegado ao lugar onde se passou o facto, como lhe cumpria; e, com quanto desde então lhe parecesse justificavel a morte, por que esta se déra em acto de aggressão de uma parte e legitima defeza de outra, todavia estava instaurando o respectivo processo aos encarregados da diligencia; pois que só o tribunal do jury é competente para decidir da justificabilidade de semelhante crime.

O delegado continua a perseguir os criminosos que residem, ou transitam pelo seu termo, e, ainda ha poucos dias, teve occasião de desenvolver a energia, actividade e coragem de que é dotado, lutando braço a braço e arcando corpo a corpo com o sentenciado á galés perpetuas Francisco Alves, dentro de um curral, e estando este armado de um clavinote com que lhe déra um tiro, que pôde ser em tempo evitado, e de um punhal com que descarregára diversos golpes, que tambem poderam ser evitados.

Em termos onde existem delegados taes não dormem os criminosos muito a seu gosto, e nem vivem commoda e tranquillamente.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— O agente Euzebio faz hoje leilão de uma grande propriedade na rua da Florentina, cujo rendimento de 4:800$000 garante um juro cerca de 2 por cento pelo menos, a ella senhores capitalistas aproveitem a opportunidade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 7 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 de corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Ferreira Pinto, como sentenciado; Antonio Gonçalves Carneiro, como criminoso de morte; João José Barbosa e José Lourenço de Lima, como pronunciados; José Francisco Bandeira, por ser processado; Vicente Ferreira de Santa Anna, Manoel Joaquim do Espirito Santo, João Francisco do Nascimento, João Alves Neves, José Francisco da Silva, Francisco José Ignacio, Gabriel João Francisco, Francisco Soares da Assumpção, Francisco Fernandes de Aguiar, Antonio Teixeira da Silva e Antonio Joaquim Barreto, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Angelo Carlos Borges, para recruta; e Ignacio, escravo do commendador José Pires Ferreira, a requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado de S. José, José Gonçalo Borges da Foneeca por disturbios.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 8 de setembro de 1865:

Existiam 379; entraram 9; sahiram 1; — existem 387 a saber: — nacionaes 292; mulheres 5; estrangeiros 20; mulheres 4; escravos 60; escravas 6; — total 387.

Alimentados a custa dos cofres publicos 179.

Movimento da enfermaria do dia 9 de setembro de 1865.

Tiveram baixa:
João Baptista de Araujo, diarrhéa.
Antonio Franpisco de Souza, rheumatismo.

Tiveram alta:
Apolinario José da Silva.
Pedro José Avelia.
Manoel, escravo de D. Philadelphia.

Relação dos baptisados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista no mez de agosto.

Manoel, pardo, filho natural de Francisca Maria Dias Tenorio.
João, branco, filho legitimo de Manoel Marques de Souza e Idalina Maria de Lemos.
Francisco, pardo, filho natural de Maria Francisca Raymunda.
Amaro, pardo, filho legitimo de Francisco José Carneiro e Felicia Guilhermina Carneiro.
Manoel, pardo, filho natural de Silvina, escravo.
Martha, creoula, filha natural de Maria, escrava.
Frederico, pardo, filho natural de Florinda, escravo.
José, pardo, filho legitimo de Francisco Rodrigues da Silva e Maria Serafina da Conceição.
Alexandrina, branca, filha legitima de João Maximiano Pereira e Maria Merengina de Carvalho.
Julia, branca, filha legitima do tenente José Bernardo Ventura e Joanna A. da Fonceca.
Elvira, branca, filha legitima de Miguel Araujo Seve e Maria de Nazareth Seve.
José, branco, filho legitimo de Joaquim José Martins e Julia Candida de Souza Martins.
José, branco, filho natural de Anna Joaquina da Silva.
Frandina, branca, filha natural de Marcelina Carolina Portella.
Eulalia, parda, filha natural de Marcella, escrava.
Pacifico, pardo, filho legitimo de Antonio Joaquim Ribeiro Leite e Sebastiana Maria da Conceição.
Joaquim, pardo, filho legitimo de João Nepomuceno Nogueira Barros e Genuina Maria da Conceição.
Idalina, branca, filha legitima de João José Henriques Junior e Rosa Adelaide Julia.
Olindina, branca, filha legitima de João Pinto da Costa e Maria Joaquina de Brito Costa.
Felismina, parda, filha natural de Felismina, escrava.
José, pardo, filho legitimo de Antonio Marques Dias e Cecilia Leopoldina Marques Dias.
Virginia, parda, filha legitima de M. Domingues do Nascimento e Maria Joaquina da Conceição.
Francisco, branco, filho legitimo de Manoel Pereira Lamego e Maria Affonso Lamego.
Paulino, branco, filho legitimo de Pedro Coelho Pinto e Maria Rosa dos Santos Pereira.
Josefina, branca, filha legitima de Theodoro Just e Isabel Maria Just.
Maria, branca, filha legitima de Manoel da Silva Nogueira e Maria A. Pinto Leite da Silva Nogueira.
Umbelina, branca, filha legitima de Jesuino Rodrigues Vieira e Anna Rosa Pires de Almeida.
Bento, branco, filho legitimo de Manoel Portella da Silva e Senhorinha Thereza da Silva.
Francisca, branca, filha legitima de Antonio Carlos Lumg e Anna Joaquina da Costa.
José, pardo, filho legitimo de Manoel Benedito dos Santos e Francelina Maria dos Santos.
Francelina, parda, filha natural de Adriana, escrava.
Sara, parda, filha natural de Joaquina, escrava.
Anna, branca, filha legitima de Joaquim Barboza de Oliveira e Florinda Rosa Ferreira de Jesus.

Casamentos.

Umbelino Maximilo de Carvalho com Angela Claudina Bella, brancos.
Felix José Marques Bacalhão com Anna Balbina de Souza Rangel, brancos.
Manoel Odilon de Lima Virães com Emilia Olindina Thirces.
Manoel Nunes de Azevedo Maia com Romana Maria da Conceição, pardos.

O vigario Sobreira.

— Passageiros do palhabote brasileiro *S. José Triumphante*, vindo do Penedo: — Anna Maria da Conceição, Felippe da Costa e 1 menor.

— Passageiros do palhabote brasileiro *Piedade*, vindo do Rio de Janeiro: — José Maria do Lago Braga, Augusto Cesar, Manoel Perestello e 2 escravos a entregar.

COMMUNICADOS.

O publico estará lembrado, que o Sr. Feitoza filho, quando director das obras publicas, informando a presidencia da provincia em officio de 29 de abril do corrente anno, sobre as causas que deram lugar ao erro commettido na direcção do caes do canal que vai da rua da Aurora ao Hospicio, diz o seguinte:

1.º Que o caes não leva o alinhamento marcado na planta, e sim foge desta 4 palmos para a direita.

2.º Que o desvio foi commettido não pelo engenheiro que deu a cordeação, mas pelo pedreiro; pois que tendo o engenheiro mandado, que corresse o alinhamento pelo muro do encosto da ponte de maneira que ficasse a rua que lhe fica paralella com 4 palmos, tomou o pedreiro 2 pontos, um junto ao ramal do muro de encosto e não junto ao muro como lhe tinha sido marcado, e outro partindo do muro da casa do Sr. major Gustavo e não tendo sido o engenheiro iniciado em nenhuma destas circumstancias, e *ignorando mesmo que o muro do Sr. major Gustavo estivesse fora do alinhamento* visto a cordeação lhe ter sido dada pela camara municipal desta cidade, teve n'ella toda a confiança, mas logo que o empreiteiro officiou-me para examinar a obra, pareceu-me que realmente o caes não seguia o alinhamento marcado na planta e verificando achei que realmente este fugia 4 palmos, examinando donde provinha e te engano, *fiz o alinhamento da rua* tomando 4 palmos a contar do muro de encosto da ponte e correndo o alinhamento *achei* que o muro do major Gustavo fugia 5 palmos do alinhamento — (para o norte.)

Logo que foi publicado este officio do Sr. Feitoza filho, o Sr. major Gustavo sahio lhe ao encontro, e provou com toda a evidencia o contrario do que dizia S. S. quanto ao erro craço e grosseiro commettido na direcção do caes; e logo depois o Sr. Dr. Collaço, engenheiro da camara municipal, pedio e obteve da presidencia da provincia por intermedio da mesma camara, que uma commissão de engenheiros examinasse o alinhamento do dito muro da casa do Sr. major Gustavo e abaixo vai transcripto o parecer dessa commissão; no qual diz que longe de estar o muro avançado para o norte 5 palmos, como affiança o Sr. Feitoza filho, está para o sul palmo e meio!!!

« Illm. Sr. — Tendo a commissão encarregada por V. S. de verificar se o alinhamento do muro da casa do Sr. major Gustavo José do Rego, estava de harmonia com a planta da cidade, concluido o seu exame, vem expôr o seguinte: Que o muro, a partir da esquina da rua da União até o portão, está no alinhamento projectado na planta da cidade, e que d'ahi em diante, até a esquina da rua das Saudades, elle se desvia de um e meio palmo exteriormente a rua que vai da rua da Aurora a do Hospicio. Recife 16 de agosto de 1865. — Illm. Sr. Dr. Gervazio Rodrigues Campello, director das obras publicas. — Francisco Apolegario Leal. — José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Conforme. — João Joaquim de Siqueira Varejão.
Conforme. — Antonio Leite de Pinho. »

A declaração do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.

III

Achava-me eu em Olinda quando recebi a carta que fica transcripta no meu primeiro artigo; e bem absorto fiquei com a sua leitura. Na minha ingenuidade e bôa fé entendi que o Sr. padre José Antonio, não tinha noticia de alguns boatos desfavoraveis, que corriam a respeito do Sr. vigario Camillo; e julgando do meu dever avisar o Sr. padre Lessa, determinei-me a passar o sabbado seguinte no palacio da Soledade, afim de poder conversar largamente com S. Rvma. a tal respeito.

Assim o fiz e communiquei lhe em particular algumas cousas que se diziam a respeito do Sr. vigario Camillo, sem affirmar nem negar, referindo pura e simplesmente o que havia chegado ao meu conhecimento.

O Sr. padre José Antonio teve a gentileza de publicar uma dessas revelações confidenciaes: não repetirei eu o que S. Rvma. publicou, nem direi o que não publicou; sómente lhe observarei que na proposição que S. Rvma. diz ter-lhe eu affirmado, ha um adjectivo *toda* que é de invenção de S. Rvma., é lá do seu juramento espontaneo, mas não é meu. Quanto ao mais, se S. Rvma. commetteu um crime revelando uma parte do que lhe fôra dito em particular para seu governo e direcção, isso me não autorisa para faltar ás conveniencias sem necessidade. Talvez mesmo que S. Rvma. tivesse permissão para assim proceder, afim de que eu me alargasse mais ou commettesse qualquer indiscrição.

E se assim me acautelo e guardo toda a reserva, é porque vejo contradições flagrantes, que me fazem desconfiar do terreno em que querem que eu pize. O Sr. vigario Camillo por exemplo, interrogado por mim logo depois da publicação do Sr. padre José Antonio, diz-me que o Sr. padre José Antonio está mal com elle vigario por não querer este servi-lo em um pedido que S. Rvma. lhe fizera; e termina dizendo: *nem sempre se podem fazer favores!*

Quando eu estava bem convencido desta desintelligencia, eis que leio no depoimento do Sr. padre José Antonio que o vigario Camillo tinha ido visitar S. Rvma., e combinando as datas, vejo que, a ser certo o que diz o Sr. padre José Antonio, teve lugar essa visita no dia immediato áquelle em que o Sr. vigario me assegurára estar mal com S. Rvma.! Nada, não os entendo: aqui anda armadilha; e eu não gosto de quem arma ratoeiras para homens: as ratoeiras só se fizeram para os ratos. Adiante. Basta-me dizer que nessa larga conferencia que tive com o Sr. padre Lessa, terminei recommendando-lhe que se certificasse da verdade, e sobretudo lhe declarei que eu não sabia de faltas do Sr. vigario geral; e que nem eu, nem o Sr. conego Tavares da Gama concorreriamos para que elle fosse demittido.

O Sr. padre José Antonio, asseverando que era falso o que se dizia do seu amigo vigario Camillo, *todavia não instou*: guardou silencio, e não se zangou comigo, como se verá da attenciosa carta que me enviou na manhãa do dia seguinte, com data do dia antecedente (sabbado) tendo eu me retirado de palacio no fim da tarde.

Esta carta me foi levada a casa do Sr. padre Gama (onde resido quando estou no Recife) pelo então comprador do palacio, Antonio Manoel de Souza, aquelle que na conta das obras da nova matriz de S. José apparece como tendo comprado cinco barris de pregos (1), mas que entretanto declara a todo o mundo, que taes pregos não comprou! Adiante. Recordo-me de todas estas particularidades, não porque tenha bôa memoria, pois a não tenho; mas porque esta carta me fez muita impressão, por ver a impudencia com que o Sr. padre José Antonio insistia em ir por diante com o seu plano de protecção decidida ao Sr. vigario Camillo, sem curar de informar-se a respeito do que eu lhe dissera. Como esta carta se refere á primeira, e tem com ella intima ligação, tambem me resolvo a transcreve-la, esperando que os leitores, que estão a par do que se tem dado, conhecerão a razão que tenho para assim proceder:

« Illm. Sr. padre mestre conego Santos. — Tendo « V. S. tido a bondade de declarar-me que ainda « não havia apresentado a minha carta ao Sr. co« nego provisor, vou rogar-lhe o especial favor de « appresentar-lh'a, e de communicar-me qualquer « que seja o resultado, para minha intelligencia e « governo.

« Renovo os protestos da mais subida estima e « consideração com que sou de V. S. amigo muito « respeitador e obrigadissimo servo.

« Soledade, 26 de maio de 1865.

« Padre *José Antonio dos Santos Lessa*.

« P. S. Quiz hoje mesmo pedir-lhe o que consta « da presente; os meus afazeres porém, como vio, « não m'o permittiram. Rogo-lhe que não me te« nha por inconsiderado, certo de que tenho mui « valiosas razões em que me escude. »

Desta carta se depreende o empenho que fazia o Sr. padre José Antonio para que eu mostrasse a outra carta ao Sr. conego provisor. O Sr. padre José Antonio deixando mediar uma noute, desde que me despedi delle no fim da tarde de sabbado até as 8 horas do domingo, pouco mais ou menos, em que me chegou a carta com data do mesmo sabbado, conferenciou provavelmente com alguem, disse tudo quanto eu em particular lhe havia communicado, e pelo que vejo não lhe fizeram nesse dia muita impressão essas confidencias, que S. Rvma. tanto estigmatisa agora no seu depoimento.

E tanto lhe não fizeram muita impressão essas confidencias, que a carta que S. Rvma. me escreve é ainda toda delicada, toda attenciosa, como se póde verificar lendo-a com attenção. Se o Sr. padre José Antonio estivesse convencido de que tão sómente eu fallava nos factos que lhe revelei, então devia ter-me por calumniador, devia retirar-se de mim, interromper toda a communicação comigo, e não vir com palavras adocicadas, com protestos de estimas, considerações, amisades, respeitos e etc., *rogar-me o especial favor de apresentar a carta* ao Sr. conego provisor, *e de communicar-lhe* a elle Rv. Sr. padre Lessa *qualquer que seja o resultado para intelligencia e governo de S. Rvma.*

E observem os leitores que elle quer que lhe communique *qualquer que seja o resultado*: agora já tudo lhe serve....... Mas a todas estas considerações, a todas estas deducções só o mesmo Sr. padre José Antonio póde dar uma resposta cabal, logica, terminante, consiza e jurada aos Santos Evangelhos: lá vai ella — *Perguntado se na occasião da nomeação do sobredito Camillo não tinha elle respondente interesse nella?* — respondeu que NÃO! (Depoimento jurado espontaneamente pelo Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.)

Mas vamos a findar este artigo. Eu mostrei a carta ao Sr. conego provisor, que a leu e atirou-a para o lado dizendo: *Eu não quero saber de nada disso: eu não concordo de modo algum com isso.* Esta mesma resposta dei eu nesse mesmo dia ao Sr. padre José Antonio que me tornou: *Eu logo vi que elle havia de responder assim.*

Conversamos mais sobre o mesmo objecto, e sobre outros assumptos, até que me retirei. D'ahi em diante o Sr. padre José Antonio ficou frio comigo, e poucas relações tivemos. O Sr. vigario Camillo conservou sempre comigo as mesmas relações: nunca tive queixa de S. Rvma.: sempre se mostrou affavel para comigo, quer estivesse presente quer estivesse fóra da provincia: devo lhe esta firmeza de que sempre lhe serei grato.

Olinda, 7 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*.

P. S. Estava ainda na minha mão este artigo, quando deparei hoje com a correspondencia em que o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa publica sómente o que levára escripto para a audiencia, e fizera inserir no interrogario, tudo debaixo de juramento. Estimo muito que S. Rvma. tenha dado publicidade a essa parte do seu depoimento, e tenha assumido a responsabilidade do que ahi diz a respeito da conducta do Rv. vigario Camillo, pois como os leitores conhecerão do artigo acima, achava-me eu bem embaraçado sobre este ponto. S. Rvma. não quiz tomar o trabalho de publicar o resto do interrogatorio. Paciencia, publica-lo-hei eu. Não careço recommendar ao publico que suspenda o seu juizo a respeito dos juramentos do Sr. padre José Antonio, porque o publico já conhece quão inconcussas são as provas que S. Rvma. sóe apresentar. Fique certo o Sr. padre José Antonio que hei de ensina-lo a não tratar de resto as dores moraes que soffreu e ainda soffre uma familia respeitavel, e principalmente a irmãa do Sr. Amaral, senhora honesta, honrada e virtuosa, cujo crime unico foi querer que houvesse regularidade e bôa ordem no Recolhimento onde vivia.

Até breve.

Recife, 9 de setembro de 1865.

Conego *J. Ferreira dos Santos*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados, assistentes a's conferencias que tiveram lugar no convento do Carmo desta cidade para o concurso ás freguezias vagas desta diocese que terá lugar no dia 11 do corrente, faltariam a um sagrado dever se publica e solemnemente não déssem um testemunho de agradecimento ao intelligente sacerdote, Rvm. Sr. padre mestre Leonardo João Grego, pela dedicação e esmero com que se prestou a conferenciar por espaço de mais de dous mezes sobre as questões mais importantes e difficeis, bem como tambem sobre as minuciosidades da theologia moral, habilitando-os por esta forma para o dito concurso. Portanto, todos agradecem-lhe esse trabalho e dedicação com que desempenhou a difficil e ardua tarefa de que se encarregou, bem como as delicadas maneiras com que sempre attento e docil tratou a todos em geral e a cada um em particular.

Aceite, pois, o Sr. padre mestre Grego, esta prova de reconhecimento e amizade. — Padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcanti — Padre Antonio Germano Bezerra. — Padre João Gomes de Oliveira. — Padre Fortunato David Amador de Oliveira. — Padre Genuino Gomes Pereira. — Padre João Baptista da Silva. — Padre Lourenço de Albuquerque Loyola. — Padre Joaquim Belarmino de Miranda. — Padre Sebastião José Ribeiro Pessoa. — Padre Renova Pereira Tejo. — Padre Manoel Jeronymo Cabral. — Padre Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes. - Padre João José de Araujo. — Padre Joaquim da Cunha Cavalcanti. — Padre Antonio Dias da Cunha. — Padre Antonio Gomes Raphael de Mello. — Padre Balduino José da Silva. — Padre Antonio Pinto de Abreu. — Padre João Alipio da Cunha. — Padre José Roberto da Silva. — Padre Sebastião de Andrade Vieira. — Padre Sebastião Fabião de Oliveira Lima. — Padre Manoel José de Oliveira Rego. — Fr. Bento do Monte Carmello Flôres. — Bacharel padre Manoel da Costa Honorato.

Recife, 9 de setembro de 1865.

Já não existe entre nós o mui digno ex-juiz de direito desta comarca, o Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, em consequencia de ter sido removido para a comarca do Brejo de 2ª entrancia na provincia do Maranhão; seguio desta villa no dia 17 do corrente mez ás 8 horas d'amanhãa, acompanhado das pessoas gradas desta localidade, pertencentes a ambas as parcialidades politicas; a sua ausencia não póde deixar de penalisar a todos quantos o conhecem, em consequencia das bellas qualidades, que tanto o caracterisam.

Como particular, o Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, durante os quatro annos que residio n'esta villa, mereceu a estima, e consideração dos Bananeirenses de ambas as parcialidades politicas; como juiz, soube sempre manter-se á altura de sua missão, elevando-se acima das considerações e influencias locaes, honrando a toga de magistrado que merecidamente trázia, e distribuindo justiça com imparcialidade notavel, por cujos titulos conquistou as sympathias dos que sabem apreciar o verdadeiro merito.

Queira, pois, o Sr. Dr. Camello Pessoa receber dos abaixo assignados as suas despedidas; e muito felicitamos aos habitantes da comarca do Brejo pela acquisição de tão distincto magistrado.

Villa de Bananeiras, 19 de agosto de 1865.

João Fernandes Lima.
Antonio José d'Assumpção Neves.
Manoel Vicente Pereira de Mello.
João Soares de Albuquerque.
João Ferreira Passos Silva.
Luiz da Silva Barbosa.
Francisco de Paula Ferreira Grillo.
Innocencio José de Carvalho.
José Lopes Pessoa de C.
Francisco Antonio da Silva.
João Baptista d'Aguiar.
Antonio d'Andrade Freitas da Cupaóba.
Manoel Geraldo Monteiro da Silva.
José Theotonio d'Azevedo Maia.
José Tavares Bezerra.
Virginio Barboza de Lucena.
Antonio Candido Thiago de Farias.
Antonio Lopes Pessoa da Costa.
Antonio Hermillo Gonçalves C.
Olinto Rodrigues Chaves.
Sinesio Pereira Guimarães.
Luiz Paulino d'Almeida.
Francisco da Costa Cirne.
João d'Andrada Freitas da Cupaóba.
Padre Manoel Correia de Souza Lima.
Francisco de Paula Xavier de Miranda.
João Marques Ferreira.
Paulino José Cordeiro.
Vicente Candido d'Oliveira.
Delfino Gonçalves do Nascimento.
Belizario Pessoa Bandeira do Caetá.
José Antonio de Carvalho Brito.
Modesto Candido d'Oliveira.
Castor José Furtado.
José Antonio da Silva Pinto.
Antonio Alves da Costa e Silva.
Theófilo José Pereira.
João Carneiro da Cunha.
Felinto Florentino da Rocha.
Estevão José da Rocha.
Antonio Alves da Rocha.

(1) Veja-se o *Diario* n. 164 de 20 de julho do corrente anno, pagina 1ª columna 5ª, quasi no fim.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Snra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora — ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Um testemunho de gratidão.

Mereceria o epitheto de ingrato se deixasse de dar a mais exuberante prova do meu verdadeiro reconhecimento e gratidão ao Sr. major Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, e a sua Exma. familia, pelas maneiras civis, delicadas e obsequiosas com que me trataram e a toda minha familia, durante nove mezes que estivemos na povoação de Paratibe, cabendo-me o prazer, não só de leccionar as primeiras lettras, em o seu engenho Jardim, a quatro filhos seus, como de manter com o mesmo as melhores relações de amisade. Gozei, por esse tempo de tão amavel companhia, até que, por meus proprios interesses, vi-me, com grande pezar, obrigado a deixar de concluir o ensino dos meus jovens e sempre lembrados discipulos, e retirar-me para esta capital repassado da mais viva saudade. Apreciei as sublimes qualidades desse excellente cavalheiro, notando-lhe sempre natural afabilidade e agrado para com todas as pessoas, prova indubitavel da fino educação que recebera, muita probidade e firmeza nos seus tratos, activo e laborioso agricultor sem igual, sobresahindo a tudo o ser despedido dessa fatuidade e fôfo orgulho, de que muitos senhores de engenhos, que, não tendo nem uma das suas qualidades, se revestem; mas que não passam de uns grosseiros, sem educação. Não queimei á luz do sol os incensos da lisonja; minhas expressões são ingenuas e francas, escrevo o que dita o meu coração.

Receba, pois, Sr. major Joaquim de Sá e a sua Exma. familia as nossas saudosas despedidas e demonstrações de reconhecimento e gratidão.

Epiphanio Borges de Menezes Doria.

DECLARAÇÃO.

Vivamente solicitado por pessoas, que me merecem a maior consideração, e a cujas instancias e ponderações não me foi possivel deixar de acquiescer, declaro que interrompo a serie de artigos (eram doze os que ja estavam promptos,) em que me propunha a *anatomisar* inexoravelmente em face dos estatutos o relatorio publicado no *Diario* de 12 de agosto e assignado pelos Srs. Antonio José Ferreira Alves, Antonio Joaquim Vinhas Maia e Antonio Gonçalves de Azevedo, *cavalheiros honestissimos*, especialmente o *primeiro* e o *terceiro*, e que *não abusaram* da sua ephemera posição de funccionarios para darem expansão a *odios mesquinhos e a vinganças desprezíveis*.

Collocaram-me diante dos olhos o quadro desolador de maiores desintelligencias entre os associados (cuja união e bôa harmonia tanto convem solidificar) e os males que poderiam provir ao estabelecimento da *publicação* do trabalho a que eu me déra, que iria excitar muitas ruins paixões. Bem; cedi: oxalá possa o Gabinete Portuguez de Leitura lucrar com o sacrificio que me imponho, deixando de rasgar as mascaras hypocritas de certos *paraguayos*.

O artigo hoje publicado sera' o ultimo, e ainda sahe porque estando ja composto, não quiz tambem manda-lo desmanchar. Agora, chovam as pilherias e os sarcasmos, em artigos assignados ou *anonymos*, que a tudo responderei com o mais solemne e profundo despreso, pois, com a publicação emprehendida, e de hoje em diante interrompida, tinha menos em vista refutar e desmentir calumniadores, do que destruir no espirito do respeitavel publico a impressão desagradavel, que possam ter-lhe produzido as calumnias e malevolas insinuações, adrede espalhadas com satanico artificio em uma peça *official*.

Recife, 11 de setembro de 1865.

Joaquim Gerardo de Bastos.

O relatorio-bomba da ex-directoria do Gabinete Portuguez de leitura.

III

Tendo attentamente decomposto e analysado o relatorio em que a *directoria-modelo* despejou a sua bilis, conheci (sem me *improvisar de doutor em medicina*) em virtude dos trabalhos *anatomicos* a que procedi, que na sua confecção tinham entrado como elementos principaes os seguintes:

Fôfo orgulho.
Inepcia crassa.
Philaucia illimitada.
Estulto pedantismo.
Insolencia natural.
Prevenção offensiva.
Mentira descarada.
Embustes despreziveis.
Ausencia de sentimentos nobres.
Odio vil e rancoroso.

Ninguem se assuste com esta extensa nomenclatura, nem por ella ajuize que o signatario destes artigos é de sentimentos iguaes aos daquelles, cujo procedimento como funccionarios se vê obrigado a estigmatisar, visto que a tanto foi provocado. Nada disso; quem tiver um bocadinho de paciencia, e se interessar nesta questão, acompanhe-me, reflicta bem sobre os factos de cuja exposição me vou occupar, e reconhecerá que, se tenho o defeito de ser franco e inexoravelmente *positivo*, tenho tambem o merito de ser verdadeiro.

A analyse de um trabalho desta ordem tornar-se hia fastidiosa, e perderia de interesse, se o fossemos acompanhando *pari passu*; dividamo-lo, pois, em diversas partes, e tratemos de cada uma separadamente. Demonstremos em primeiro lugar:

As prevenções da directoria-modelo contra as suas predecessoras, e vontade de amesquinhar os actos destas.

Este capitulo é quasi desnecessario, porque nos meus artigos publicados no *Jornal do Recife* em outubro do anno preterito provei exuberantemente (e não fui contestado) as prevenções descortezes da *directoria-modelo* contra a sua antecessora, e proposito deliberado de a deprimir; como, porém, contra a minha espectativa (porque considerava os membros desta *phenix* das directorias menos estultos e mais sagazes) ella imprudentemente se incumbio no seu relatorio de justificar o que eu anteriormente escrevêra, não devo dispensar-me de dizer mais algumas palavras.

Quando se tem consciencia de haver mal procedido, e de haver merecido bem fundadas censuras, e não se póde ao mesmo tempo deixar de tocar em certos assumptos, passa-se por elles a galope ou *como gato por brazas*, e procura-se com algum artificio cohonestar os actos censuraveis. A *directoria-modelo* comprehendeu isto ás mil maravilhas, e com uma *innocencia*, com uma *ingenuidade* admiravel lamenta que, quando animada dos melhores desejos a bem da associação procurava entrar no conhecimento do estado desta pelo exame do *archivo*, *escripturação* e *bibliotheca*, alguns associados houvesse que enxergassem nesse acto um acinte, uma grosseria para com a directoria sua antecessora; e que « um socio observasse com *duplicados máos olhos* « aquelle acto, não desejando talvez *que a directo-* « *ria entrasse no verdadeiro conhecimento do esta-* « *do da sociedade*. »

Eu acudo ao reclamo, *amaveis* cavalheiros; mas como este bocadinho é succulento, subdividamo-lo para melhor o apreciarmos.

A *directoria bomba-modelo* inverte a ordem dos factos e falta á verdade por um lado; e por outro faz uma insinuação de requintada malevolencia, apparentemente só contra mim, mas verdadeiramente contra toda a directoria sua antecessora.

O que foi considerado um acinte, uma grosseria para com esta, foi, logo na sessão de posse em 26 de agosto de 1864 o Sr. director Antonio José Ferreira Alves ter a indiscripção, a pouca delicadeza de dar a entender por algumas palavras levianamente pronunciadas na propria presença de mais de um membro da directoria que o ia empossar, que esta não lhe merecia confiança nem aos seus collegas.

O que se considerou um acinte, uma grosseria, foi mandar-se, logo depois de se haverem retirado os membros da directoria transacta, verificar se effectivamente existiam os documentos de divida activa, que o Sr. ex-thesoureiro Lima acabava de declarar que, tendo-os conferido e achado exactos, entregara ao cobrador do estabelecimento; declaração essa que simularam aceeitar, recusando até a conferencia de documentos que propoz o mesmo Sr. ex-thesoureiro. E tanto mais repulsivo é este procedimento quanto momentos antes bem haviam manifestado a odiosa prevenção que os animava.

Que entretanto todos os actos da directoria Ferreira Alves & C. foram pautados pelo unico desejo de achar defeitos, e de amesquinhar os actos das suas antecessoras, isso é incontestavel, e ella mesma se encarrega claramente de o provar com as insinuações indignas e improprias de quem se préza, lançadas a ésmo no relatorio; e esse mesmo exame no archivo, escripturação e bibliotheca outra cousa não indica comparando o com os boatos desairosos e infames que tal gente não se pejava de propalar, ficando depois desapontados, mallogrando-se lhes os negregados intentos quando acharam tudo em boa ordem e regularidade, trocando apenas o rotulo de um livro para se não dizer que nada tinham feito, e achando unicamente a falta de *nove volumes* truncados de differentes romances (dos quaes um appareceu e outro foi pago por quem o extraviou) no valor de 27$000, ou antes 18$000, deduzida a importancia dos dous referidos volumes, e isto no espaço de quatro annos, havendo um movimento annual de dezenas de milhares de livros!!!

Quanto *amor* tinham no coração os membros da *directoria-modelo*, quando dizem que *um socio* (eu) *não desejava talvez que ella entrasse no verdadeiro conhecimento do estado da sociedade*! A setta envenenada não procurou em vão só ferir me, ella é arremessada com deslealdade descommunal tanto a mim como a todos os meus ex-collegas da directoria, uns como culpados de (suppostas) faltas, outros de as tolerarem ou encobrirem!

Mas quem procurou impedir-vos de procederdes a quantos exames e pesquizas bem vos parecessem? dizei, homens de má fé. E quando taes desejos houvesse, como pô-los em pratica? E supponde por um momento que faltas ou culpas houvesse, tão loucos seriamos nós que não conhecessemos, que todo o empenho posto em vos estorvar mais deveria despertar e estimular o vosso falso zelo pela prosperidade do estabelecimento?

Oh! sois demasiadamente cegos de espirito para não vêrdes, que ninguem póde crer nas vossas palavras; ou então o extremo do odio vos obsera e offusca a razão, a ponto de não conhecerdes que dessa fórma justificaes, assumis ostensivamente a paternidade dos boatos calumniosos e miseraveis em que se procurava salpicar de lama não só os membros da directoria que vos antecedêra, mas até os proprios empregados do estabelecimento, que bem julgaveis e procurastes encontrar delinquentes, para terdes o direito de lhes roubar o chorado pão, que honradamente ganham com o suor do seu rosto!

Pois em outubro do anno proximo passado nomeia-se uma commissão para dar balanço na bibliotheca, fecha se o gabinete por oito ou dez dias, dá-se o fallado balanço, que em vez de mostrar falta de centenares de volumes como tanto almejavam, mostra-a apenas de 9 volumes no longo periodo de 4 annos e ao passo que ao empregado se tira a conta dos volumes que faltaram, *não consta todavia* esse resultado de uma acta da directoria, *não se copia esse balanço no livro competente* para servir de ponto de partida ás vindouras directorias, e *nem ao menos por especial mercê existe elle no archivo* ?!!

Como é que o Sr. ex-primeiro secretario Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães se apossa de um trabalho que não lhe pertence, que é propriedade do estabelecimento, e tanto assim, que a *directoria modelo* declara ter a elle procedido para conhecer do estado da bibliotheca? Como é que os collegas do dito Sr. Guimarães, solidarios nos actos da directoria, não providenciaram em ordem a que semelhante abuso se não désse? Como é que tal balanço *existe*, embora em confiança segundo se diz, *em poder do Sr. Antonio José Ferreira Alves*, e este senhor quando com os seus collegas empossou a directoria sua successora, não exhibio um tão importante documento, que é puramente *propriedade da associação*, ficando por conseguinte inutil em parte esse trabalho?

Ah! tudo isso se explica perfeitamente pela animosidade entranhada a que já me referi; tudo isso leva claramente á evidencia que o balanço foi dado para fins particulares, para servir a vinganças mesquinhas, e não tendo em mira os verdadeiros interesses do estabelecimento, que essa gente toma tanto a peito que não côra hoje de pregar aos socios da sua parcialidade que mais não paguem as suas mensalidades, julgando loucamente que por isso ha de elle baquear! Enganais-vos, corações pequeninos e faltos de patriotismo! todo o vosso fel, todas as vossas artimanhas, todas as vossas iniquidades não farão cahir o Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, por que, se uma crise chegasse, todos os socios verdadeiramente dedicados ao estabelecimento se agrupariam em roda delle, e em seu acrisolado patriotismo saberiam encontrar os meios de o sustentar, tivessem embora de se morder de impotente raiva os que a tudo antepõem a satisfação de seus insanos caprichos.

JOAQUIM GERARDO DE BASTOS.

(Continuar-se-ha)

Subdelegacia de policia da freguezia da Varzea, 7 de setembro de 1865.

Illm. Sr — Em cumprimento do que me determina V. S. em seu officio do 1º do corrente relativamente a noticia apparecida no *Diario de Pernambuco* de 26 do passado, e chamando a minha attenção para o facto por ella denunciado, devo responder o seguinte:

Quando occorreu o assassinato do infeliz Ignacio Manoel de Sant'Anna Reis, conhecido por Jaracatiá, não estava eu no exercicio da subdelegacia do qual por mais de um anno me achava ausente por incommodos de saúde, e só oito mezes, pouco mais ou menos, depois desse acontecimento reassumi o exercicio do dito cargo. O supplente então em exercicio, o Sr. Henriques Praxedes da Fonceca Coutinho, a quem ouvi, me informou que tendo procedido a corpo de delicto não póde continuar nos termos ulteriores do processo por lhe faltarem indicios ou suspeitas de quem houvesse sido o autor do crime, apezar de todas as diligencias empregadas, em consequencia do que, e em vista do art. 270 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, devia ficar suspenso o dito processo até que fosse indigitado alguem como criminoso.

Por minha parte, tendo reassumido o exercicio da subdelegacia, e empregando novas diligencias além das indagações que ja fazia a tal respeito antes disto, tudo tem sido infructifero e sem resultado algum.

O crime foi commettido tarde da noite, e em lugar ermo. Quando aos gritos da victima, que bradava por soccorro, acudia alguem da povoação do Caxangá, já não encontrou no lugar do crime nem a victima nem os aggressores, que nessa occasião suspeitou-se ser escravo um delles em consequencia de haver-se encontrado no mesmo lugar um chapéo velho e roto. O offendido havia regressado para a povoação da Varzea, onde foi encontrado no dia immediato, ja' sem sentidos, e sem poder mais pronunciar palavra alguma que trouxesse luz sobre tal acontecimento.

Jacaratiá era com effeito um homem miseravel, como confessa o informante para a *Revista Diaria*, e tão pacificamente vivia com sua familia, que sua mulher se havia ausentado ultimamente delle, e por occasião do seu assassinato se dizia geralmente nas povoações do Caxangá' e da Varzea, onde elle era bem conhecido, que pela sua ma' lingua não se poderia com certeza attribuir a alguem a sua morte.

A viuva do fallecido Jaracatiá' tem quatro filhos. A policia recrutou um delles para o exercito por entender que se achava nas condições de o ser, e nada prova contra ella o haver a junta de inspecção julgado-o incapaz do serviço militar; ella não tem medicos a sua disposição para mandar inspeccionar os recrutas que faz, antes de os remetter a autoridade superior. Consta-me que outro filho da referida viuva, sendo guarda nacional do 4º batalhão de infantaria, fôra designado pelo respectivo commandante para fazer parte do contingente da mesma guarda nacional, e preso a ordem do mesmo por praças do mesmo corpo em consequencia de se haver occultado, e não comparecido a revista.

Com o que fica exposto me parece ter respondido satisfactoriamente ao citado officio de V. S., no que me diz respeito, como autoridade policial desta freguezia relativamente aos dous factos subministrados a redacção da *Revista Diaria* de 26 do passado, cuja boa fé procuraram illudir com informações suspeitas e calumniosas.

Abstenho-me, pois, de analysar e responder as arguições contidas na dita noticia, porque além das contradições e calumnias de que se ressente, todo o mundo esta' vendo que o seu autor, ou denunciante só teve em vistas desvirtuar os factos dando-lhe côr politica, que nunca tiveram, para a seu talante incensar alguem.

Por incommodado não pude senão hoje dar a V. S. esta resposta, que me permittira' publicar.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, dignissimo delegado da capital.

O subdelegado,
José Carneiro Rodrigues Campello.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra — *Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	86:041$090
Idem do dia 9	9:962$137
	96:003$464

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	23	
« « com generos.....	117	
		140
Volumes sahidos com fazendas.....	23	
« « com generos.....	240	
		263

Descarregam no dia 11 do corrente.

Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Patacho hamburguez—*Helene*—idem.
Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lanca-tria*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—farinha de trigo e outros generos.
Barca franceza—*Maunce*—diversos generos.
Escuna portugueza—*Emma*—pedra de lagedo.
Barca nacional—*Valle*—charque.

Importação.

Hiate nacional *Gloria II*, entrada da Bahia, consignada a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

2 caixas panno de algodão, 50 cunhetes aço, 1 caixa ferragens, 100 ditas cebolas, 65 barris banha, 295 betas de piassava; a ordem.

3 pouches azeite de palma; a Miguel José Alves.

4 cascos azeite de palma, 50 rolos arcos de pão; a Beltrão.

1 casco azeite de palma; a Palmeira.

Generos nacionaes.

48 toros de jacarandá, 1,109 caixinhas, 31 caixões e 5,000 charutos avulsos, 24 saccos algodão de Valença, 48 fardos fumo; a ordem.

3 caixões charutos; a Joaquim Alves Matheus.

1 dito dito; a Joaquim Ferreira Valente.

15 caixões charutos e 22 fardos fumo; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

1 pacote fumo; a Palmeira.

64 fardos fumo; a Rosa & Irmão.

1 caixão charutos; a José Leopoldo Burgard.

1 caixão charutos; a J. B. dos Reis.

20 fardos de algodão; a Andrade & Rego.

2 fardos fumo; a Joaquim da Silva Castro.

Brigue inglez *Albion*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

200 saccos arroz, 30 toneladas carvão de pedra, 10 ditas coke, 154 volumes fazendas de algodão, 66 gigos louça; aos consignatarios.

56 barricas cerveja, 5 volumes fazenda de linho; a J. Pater.

5 ditas dita; a J. F. Lopes.

5 amarrados cobre em folha, 100 caixas folhas de Flandres, 10 volumes fazendas de algodão, 4 ditos dita de linho, 50 gigos louça; a ordem.

9 barris ferragens; a Parente Vianna & C.

6 ditos ditas; a Izidoro Netto & C.

50 volumes fazendas de algodão, 8 barris oleo de linhaça; a E. A. Burle.

50 volumes fazendas de algodão; a Mello Lobo & C.

3 volumes ditas dita; a Carneiro & Nogueira.

1 dito ditas dito; a Duarte & C.

1 dito ditas dito; a F. & Araujo.

1 dito dito; a A. C. Abreu.

12 volumes machinismo; a A. Matheus.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	7:834$910
Idem do dia 9	782$198
	8:617$108

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	10:503$927
Idem do dia 9	496$032
	10:098$959

PRAÇA DO RECIFE

9 DE SETEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 3/8 a 24 3/4 d. por 1$000 a 90 d. v.; sobre Paris a 392 rs. por fr. a 90 d. v.; elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 50,000.
Algodão.........	O de Pernambuco vendeu-se de 15$700 a 16$ por arroba.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra, nominal.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$300 a arroba, ficando em deposito 120,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$200 a 2$500; ficando em deposito 18 500 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India de 2$600 a 2$700 a arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão, e o do Estreito a 2$200.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 18$ a 20$000 por barrica, ficando em deposito 800 barricas.
Batatas.........	Venderam-se de 2$800 a 3$200 a arroba.
Bolachinhas.....	Vendeu-se a 2$300 a barriquinha.
Café...........	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá..	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 7$000 a duzia de garrafas.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$600 o galão.
Passas.........	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$ cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$200 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 9$500 a 10$000 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 170$000 a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Londres—46 dias, patacho hollandez *Antje Havenbult*, de 135 toneladas, capitão J. van Heuvein, equipagem 6, carga polvora e fazendas; a Roth & Bidoulac.

Sumatra—94 dias, galera franceza *Julie*, de 560 toneladas, capitão Emilie Genouillot, equipagem 18, carga pimenta; ao mesmo capitão. Veio refrescar e receber ordens.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú—Brigue brasileiro *Norma*, capitão Manoel Martins da Cunha; em lastro.

Navios entrados no dia 9.

Penedo—3 dias, palhabote brasileiro *S. José Triumphante*, de 33 toneladas, capitão Julião José Thomaz, equipagem 7, carga milho e outros generos; a C. C. da Costa Moreira.

Rio de Janeiro—17 dias, palhabote brasileiro *Piedade*, de 247 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 13, carga café e outros generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba—Escuna ingleza *Anne Grant*, capitão John Heah; em lastro.

Navios sahidos no dia 10.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Emily Agnes*, capitão D. H. Watson; carga carvão de pedra.

Parahyba—Barca ingleza *Lock Owt*, capitão Lucas.

Observação.

Não houveram entradas.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mão estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, deverão comparecer os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, para cumprir-se as disposições do artigo 842 do codigo do commercio, para o que são convocados pelo presente, devendo comparecer de conformidade com o disposto na segunda parte do mesmo artigo.

Recife, 4 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bârros e Albuquerque.

— A direcção da associação Commercial Beneficente precisa de uma pessoa com as habilitações necessarias para occupar o lugar de ajudante do archivista da mesma associação: a tratar com o seu secretario o Sr. Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos irá pela ultima vez á praça no dia 12 do corrente mez, o sitio denominado Santo Antonio da Mouraria, no lugar do Manguinho, onde residio o finado brigadeiro Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 847$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 480$, mascates e boceteiras 34$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

— Terça-feira, 12 do andante mez, finda a audiencia do juiz municipal da 1ª vara, vai a' praça de venda a parte da casa terrea na estrada de Luiz do Rego, por 250$, por execução movida contra Sebastião Antonio Marinho e outros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara aos Srs. Ignacio Francisco Cabral Cantanil e Francisco Martins dos Anjos Paula, fiadores do ex-pagador alcançado desta thesouraria Manoel José Teixeira Bastos, que na fórma da circular do thesouro n. 36 de 25 de maio de 1860, lhes fica marcado o praso de 15 dias, contados desta data, para ultimarem o negocio da moratoria que lhes foi concedida pelo mesmo thesouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de setembro de 1865. — Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Arrematação.

Ficou transferida para terça-feira 12 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a praça de venda da casa terrea n. 34 da rua do Forte das Cinco Pontas, a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, pela quantia de 960$, tendo soffrido o abate da lei na avaliação de 1:200$.

— *Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.*

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.º A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.º A permuta.
§ 3.º A doação em pagamento.
§ 4.º A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.º A doaçao entre-vivos.
§ 6.º O dote estimado.
§ 7.º Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.º Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registro, sob pena de acarretarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principiará a terceira sessao ordinaria deste anno no dia 13 do corrente e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—O secretario,

Francisco Canuto da Boaviagem.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 13, 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente nos primeiros tres dias as seguintes rendas municipaes a saber:

Aferição de pesos e medidas	15:231$000
Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos.	2:229$000
Talhos de açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.	$

Nos ultimos, os alugueis das casas da praça da Independencia, das ribeiras de S. José e Boa-Vista, da Soledade e das ruas da Florentina e Imperial. A arrematação destes alugueis é feita por tres annos, e daquellas rendas por um anno somente. As pessoas que pretenderem arrematar ditas rendas e alugueis deverão comparecer nos dias indicados no paço municipal, munidos para os primeiros, de habilitação legal como manda a lei, e para os ultimos, com cartas de fianças de pessoas idoneas. Os que se acharem em debito para com a camara, não serão admettidos a licitar em suas rendas.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 9 de setembro de 1865 —Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem. secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 14, 16 e 18 do corrente para serem arrematadas, por quem por menos fizer, as obras de que precisa a estrada do cemiterio publico da mesma cidade, orçadas na quantia de 506$. Aquelles que pretenderem arrematar, poderão comparecer nos dias indicados, no paço municipal, munidos de seus fiadores. O orçamento das mesmas obras existe na secretaria da dita camara, onde pó le ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Acham-se legalmente depositados dous burros castanhos que foram encontrados alta noite vagando pelas ruas desta freguezia sem conductor: quem pois se julgar com direito aos mesmos burros, provando, ser-lhes-ha entregues.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 4 de setembro de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Terça-feira 12 de setembro de 1865.

Ultimo concerto em beneficio do joven pianista brasileiro H. Liguori.

Finda a symphonia do costume representar-se-ha o programma seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Brilhante phantasia sobre motivos da *Somnambula* do maestro Leybach, executada pelo beneficiado.

SEGUNDA PARTE.

O Sr. Simões representará a cansoneta comica

AS BOAS RAZÕES

OU

O MOÇO E O VELHO.

TERCEIRA PARTE.

Grande marcha de concerto do maestro J. Ascher sobre motivo da *Lucrecia Borgia*, executada pelo beneficiado.

QUARTA PARTE.

A muito espirituosa comedia em 1 acto

Bolsa e cachimbo.

QUINTA PARTE.

O beneficiado executara, unicamente com a mão esquerda, a scena do quarteto

OS PURITANOS

do maestro Messemaechers

SEXTA E ULTIMA PARTE.

O Sr. Simões, em obsequio ao beneficiado, ainda por esta vez representará o muito applaudido entre acto comico

AMOR LONDRINO

A' vista da benevolencia com que eu fui acolhido no meu primeiro concerto pelo generoso publico desta cidade, determinei-me a offerecer-lhe um segundo e ultimo, o qual é destinado a meu beneficio, com o fim de aperfeiçoar meus estudos de pianista na Europa.

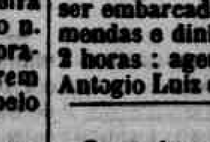
Desde já agradeço a todos os que me coadjuvarem concorrendo com a sua presença no meu beneficio, e igualmente ao distincto artista Simões pela maneira graciosa porque accedeu a meu pedido tomando parte neste beneficio.

Os bilhetes estão a disposição do publico na casa do beneficiado á rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue brevemente com a carga que tiver a bordo, a barca portugueza *Sympathia*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10, para tratar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú

No dia 14 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, recebe carga nos dias 12 e 13. Encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, que depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicção, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

LEILÕES.

LEILAO

De trastes e 5 passaros cantadores

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou de diversos objectos de mobilia como mobilia de amarello, 1 excellente guarda roupa, mesas etc., e 5 diversos passaros sendo 1 excellente chechéo primeiro cantador, 1 pintasilgo com a mesma habilidade, 2 canarios da terra, 1 bicudo: o leilão tera' lugar segunda-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Amorim n. 44, segundo andar.

LEILAO

Pelo agente Euzebio.

Da grande propriedade sita á rua da Florentina de ns. 10, 12 e 14 tendo de frente 138 palmos e de fundo 292 1/2 ditos, rende 4:800$ por anno contendo 18 casas terreas de maiores e menores dimensões, (com alicerces para mais algumas) variando igualmente assim em valor como em rendimento, é uma boa acquisição no estado em que se acha proporciona um juro cerca de 2 por cento ao mez, isto em predio é um bom patrimonio, basta ser conservado como se vê e para melhor, maior vantagem se colherá: assim são convidados aos Srs. capitalistas e quem tiver gosto de possuir uma propriedade de valor e rendimento provavel, queiram antecipar-se ao exame para no acto do leilão quem maior preço razoavelmente offerecer effectuar uma excellente compra.

LEILAÕ

De 1,487 resmas de papel almaço pautado e liso, limpo e avariado.

HOJE

Segunda-feira ao meio dia em ponto.

A requerimento de Mello Lobo & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 720 resmas de papel liso, 334 ditas de dito pautado e 432 ditas de dito avariado d'agua salgada, vindas do Pará no hiate nacional *Dous Amigos*, em sua recente viagem, tendo lugar o leilão no hoje 11 do corrente pelas 12 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matto.

LEILÃO

Em continuação

Da renda annual do sitio denominado Cortume, na freguezia dos Afogados, sendo o uso-fructo do mesmo sitio, com casa de vivenda, olaria, viveiros, arvores de fructo e mais accessorios.

Terça-feira, 12 de setembro, na praça do commercio as 11 horas.

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO DE

Uma carroça com boi,
Um cavallo para sella,
1,600 tijolos de ladrilho,
1,000 ditos de tapamento,
1,500 ditos de cacimba,
22,000 ditos de alvenaria.

Terça-feira 12 de setembro de 1865, as 10 horas, na praça do commercio.

O agente Pinto fará' leilão a' requerimento do depositario da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados que constituem parte da referida massa; o leilão sera' effectuado no dia e hora acima ditos em frente a Associação commercial, onde e quando poderão ser examinados os tijolos por suas amostras, ou desde ja na olaria dos Afogados pertencente ao mesmo fallido.

LEILAÕ

De uma mobilia completa de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de mogno tambem com pedra marmore, pianos, mesas elasticas, aparadores de mogno e amarello objectos de ouro e prata, charutos da Bahia, biscoutos doces, sabonetes, guarda-louça, relogios de ouro e prata, marquezas largas e estreitas, candelabros e serpentinas, toilets de jacarandá e outros muitos artigos.

Quarta-feira 13 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De moveis e outros objectos.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de marcineiria novas e usadas

Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.

57 — NO ARMAZEM A RUA DA CRUZ — 57

AVISOS DIVERSOS.

— Rogamos aos nossos assignantes da rua da Imperatriz, Conceição, Rosario, Pires, Caixa d'Agua, Estrada de João de Barros, Oitão do Palacio Episcopal, Corredor do Bispo, rua da Esperança, rua do Atalho, rua de Fernandes Vieira, Soledade e do Manguinho, antes da ponte, queiram mandar suas moradias á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para serem inscriptos na nova lista que se esta fazendo, pelas faltas do distribuidor.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre no dia 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia. cuja extracção será no dia supra mencionados e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, que não tenha achaque nenhum para destribuir este Diario em uma parte da freguezia do bairro da Boa-Vista: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma criada para serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Luiz Pangetori e Ambroso Papcho, subditos italianos, retiram-se para a Italia.

— Manoel José Rodrigues Braga, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

D. Anna Francisca Dias de Souza e sua filha D. Joaquina Jovina de Souza vêm, pelo presente, agradecer á todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de seu sempre chorado marido e pai Feliciano Primo de Souza; bem como á *Sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes* o comparecimento de uma commissão sua. Ainda rogam a essas mesmas pessoas se dignem assistir ás missas que se hão de celebrar, por occasião do setimo dia, as 4 1/2 e 7 horas da manhãa de 11 do corrente, na igreja de S. Gonçalo, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

Pôço da Panella

Alugam-se ou vendem-se duas casas sitas na freguezia do Pôço da Panella, sendo uma na rua da Mangueira n. 6, e outra na beira do rio Capibaribe n. 21: a tratar na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Domingos José Vieira Braga, tendo deixado de ser caixeiro de cobranças da casa commercial dos Srs. Góes, Bastos & C., encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes tanto no fôro desta capital como nos de fóra della; quem por tanto o quizer incumbir destes negocios dirija-se a' praça da Independencia n. 32 e 34.

— Offerece-se uma pessoa bem habilitada para cobranças tanto na praça como no mato, da' conhecimento e fiador se fôr preciso, devendo ser procurado na rua do Trapiche n. 26.

SAQUES sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17

— Precisa se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna-se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna. na praça do Corpo Santo numero 6.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procedera ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre......... 3$000.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se o sobrado que tem dous pés de arvoredos na frente, passando a fundicção do Sr. Starr, com bons commodos para familia, para ver e tratar na mesma casa ou com o Sr. Domingos José da Costa Guimarães, á rua de Apollo.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1830 com a sorte de 6.000$.
Dous quartos n. 2144 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (31ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Manoel Marques da Cunha declara que sendo proprietario de duas moradas de casas da estrada dos Afflictos, a ninguem autorisou a fazer transacções de qualquer natureza com as ditas casas. Outro sim, não sabendo o annunciante ler nem escrever e podendo alguem abusar da ignorancia do annunciante 'declara o mesmo que a ninguem passou procuração para tratar de seus negocios, sendo nullos quaesquer que sejam feitos em nome do annunciante sem sua audiencia.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 quartos. 2 salas, cozinha, preço de 12$; uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Roga-se aos Srs. Manoel Antonio Rodrigues Samico e Nereu de Sa Albuquerque, rendeiro que foi do engenho Recreio, e João Cavalcanti de Souza Leão, senhor do engenho Santa Rita, de apparecerem ou mandarem a rua do Pires n. 46, a negocio que Ss. Ss. não devem ignorar.

— Precisa se de um rapaz de 16 a 20 annos que tenha pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 26.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias (vulgarmente conhecida por Estancia) ns. 4 e 20, bem como um sitio no becco do mesmo nome n. 1 e uma outra casa terrea na rua de Domingos Pires n. 54, todas com excellentes commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembro 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos ou bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

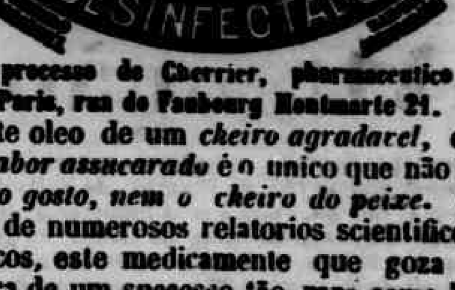
Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitações do coração	Irritações da bexiga e
Dôres nos rins.	da madris, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas summidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.



Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barbosa e João de C. Bravo & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso neimo por perde os gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidai cões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de	5 annos.	1:119$300
»	de 10	3:942$600
»	de 15	11:208$200
»	de 20	30:256$000
»	de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabel mento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

Tendo a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade officiado a nossa mesa regedora, para que lhe fosse entregue uma imagem de Nossa Senhora da Piedade, que diz ter-nos sido indebitamente doada a 25 annos por uma mesa regedora d'aquella irmandade, e tendo-se deliberado que semelhante negocio fosse decidido por uma mesa conjuncta, visto não querer a mesa regedora assumir a responsabilidade de tal entrega, em sua opinião extemporanea e despropositada, são pelo prêsente convocados os irmãos formadores da mesa conjuncta da confraria de Santa Rita de Cassia á reunirem-se no dia 17 do corrente ás 10 horas do dia no consistorio da dita igreja para ahi se deliberar a respeito.

João da Matta Beltrão,
Escrivão.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, que compre e cozinhe: na rua da Assumpção n. 60.

Criado

Precisa se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Ama seca

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma que tenha acabado a criação para tratar de uma criança na qualidade de ama secca.

— Precisa-se de uma preta captiva para vender na rua: na rua larga do Rosario n. 35, sobrado.

— Compra-se uma balança com braço grande e uma pequena que sejam usadas: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos de idade para caixeiro de taberna: a tratar na rua Direita n. 35.

— Nos açougues recentemente abertos na rua de Santo Amaro n. 5 e na das Larangeiras n. 31 encontrará o publico, do dia 11 do corrente em diante a melhor carne verde possivel, sendo constantemente a de superior qualidade de 160 rs para baixo a libra; garante-se a fidelidade dos cartadores, assim como promptidão em bem servir aos compradores.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capités e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 - RUA DIREITA - 45

Borseguins Bordeaux......	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$500
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico...............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança............	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes numero 35.

Attenção.

Um moço que dá prova de sua conducta, e escreve muito corrente com bom talho de letra, offerece-se para ser caixeiro de qualquer negocio que dependa de escripturação portugueza, e mesma para balcão, cobrança, etc. Tambem acha-se mais ou menos habilitado para escrever em cartorio ou escriptorio, sujeitando-se a occupar qualquer um desses lugares na capital ou no centro: e roga-se as pessoas que se queiram utilisar do seu prestimo, haja de annunciar, ou venha tratar na rua do Sol n. 15.

Roubo
DE
5:000$000.

Ainda se acha fugido o escravo Agostinho pardo, com os signaes seguintes: idade 30 annos, vesgo de um olho, baixo e grosso, pouca barba e ruiva, puxa por uma perna, tendo um inchaço junto ao estomago, levou vestido roupa branca e calça, sapatões para passar por forro, dando o nome trocado; já foi visto em Olinda, Pasmado e Pedras de Fogo, trocando moedas de ouro, e vai com destino ao sertão Parahyba ou Campina Grande foi escravo de Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia da freguezia de Pão d'Alho, vendido pelo agente Simões a Francisco Menu' A pessoa que o apprehender, queira conduzi-lo a rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Arrenda-se por 3 a 9 annos o engenho denominado Bocca da Matta sito no termo de Santo Antão, a quatro leguas da cidade da Victoria, com terras sufficientes, podendo o rendeiro plantar tambem nos fundos dos engenhos Minhocas e Ronda, contiguos ao dito engenho Bocca da Matta, cujo proprietario tem parte nos referidos engenhos Minhocas e Ronda: o pretendente ao arrendamento do engenho Bocca da Matta deverá procurar para os esclarecimentos que lhe forem necessarios ao administrador do engenho Minhocas, que lhe dirá com quem deverá entender-se para tratar do arrendamento e suas condições.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeite e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler á grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque........	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.......	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ANTONIO JOSÉ DOS REIS

declara a quem interessar possa, que d'ora em diante não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por Francisco José Coelho.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cozinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Dumet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua de Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, isento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que é morador no districto de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.

Antonio Lins Caldas.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de fabrico de velas de carnauba: a tratar na rua da Guia n. 3.

— Fugio hontem 5 de setembro, as 7 horas da manhãa, o preto João, crioulo, de estatura alta, cor bem preta, cara bexigosa, tem um signal como de cauterio, de um lado abaixo do peito, grandes calos nas mãos provenientes do serviço de refinação, é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquilamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo às autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isse designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Fabrica de chapéos de sol.
N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaika, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta rte.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 36 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que pos a se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

AMMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funcionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhã as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

Aviso.

O abaixo assignado, tendo-se responsabilisado para com os credores de Antonio José Botelho, morador na villa do Bonito, pelas dividas por este contrahidas, provenientes de generos e fazendas, que lhe venderam para a sua casa de negocio na dita villa, e isto mediante uma hypotheca que ao abaixo assignado fizera o referido Botelho e sua mulher, de todos os seus bens, para garanti-lo da responsabilidade que o mesmo abaixo assignado assumio, como consta da respectiva escriptura passada na mesma villa, nas notas do tabellião João Gomes da Silva; por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio, afim de que por elle se fique sabendo que negocio algum se póde contratar com o referido Antonio José Botelho, sobre os mesmos bens, por se acharem legalmente obrigados pelas dividas já declaradas.

Francisco Muniz Pontes.

— No dia 1º do corrente fugio do armazem do Sr. José Duarte das Neves, no caes de Apollo (onde foi para ser vendido), o escravo de nome João, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato claro cabellos cacheados, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, barbado, rosto comprido, e parece ter de 36 a 38 annos de idade; tem tambem o dedo minimo da mão direita encolhido; levou chapéo de palha, camisa e calça de riscado azul, e por baixo desta roupa mais uma camisa de riscadinho encarnado e uma ceroula de algodãozinho. Este escravo veio do Sobral no vapor *Mamanguape*, entrado em 30 de agosto proximo passado: sera generosamente recompensado quem quer que o apprehender e leva-lo ao armazem de José de Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus, junto a igreja.

— Arrenda-se uma casa em Santa Thereza de Olinda, rua da Senzala, com 2 salas, 4 quartos e boa cozinha, tudo por 6$ mensaes: a fallar na casa immediata.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500: na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ouro nacional amoedado com premio de 5 0/0: na praça do commercio n. 4, primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro brasileiras de 9$, 10$, 16$ e 20$, com 6 % de premio: na rua da Madre de Deos n. 24.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente: a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra-se o methodo Carule, com uso, e para violão: na praça da Independencia n. 5.

— Compra-se um prélo bom e de tamanho regular: quem o tiver queira dirigir-se a rua Nova dos Pires casa n. 22 a tratar com o annunciante.

— Compra-se uma escrava sadia e sem achaques: quem a tiver dirija-se a rua Formosa n. 29 para tratar.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Casas á venda.

Vendem-se tres excellentes casas terreas, sendo duas na Capunga, rua das Crioulas ns. 39 e 41, e uma no largo de N. S. da Paz, esquina do Motocolombó n. 2, edificada de novo: quem pretender, póde examina-las e entender-se no passeio publico numero 5.

Vendem-se

as propriedades Varze de Una, Vianna, sitio Manguinho etc., annexas ao povoado de Abreu de Una no termo de Barreiros e muito conhecidas por sua boa posição e qualidade dos terrenos: quem as pretender dirija-se a rua do Cabuga' n. 3, primeiro andar, que achara' com quem tratar.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$. ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: affiança se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um bonito cavallo grande e gordo, proprio para sella ou cabriolet: para ver e tratar na cocheira do caes de Apollo.

Attenção.

Vendem-se duas bonitas garrotas, uma de raça ingleza, outra de tourino: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Attenção

Vendem-se frascos de mostarda ingleza em pó a 720 réis o frasco, e molhos inglezes de todas as qualidades a 800 réis o frasco, em porção faz-se abatimento: no armazem Flôr dos Progressos, rua do Cabuga' n. 18.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas cada corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas anciás e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charopo de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão directa da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, sera urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luis de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem ellas.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se coileiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem ellas proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mu bem acabados. e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoç e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 800 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	6$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se está usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tem recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfo.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diversos gostos, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para bordar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enveloppes a 640rs. a caixinha.

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que a mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula*: —por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*: — Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestião fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados: —*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins: —na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral: —Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

Bicos e rendas da terra

Grande sortimento de bicos e rendas da terra proprios para enxoval de noiva: na rua do Crespo n. 7 A.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratnitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Meli Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se uma casa terrea nos Afogados, rua do Motocolombó n. 2: a tratar na rua dos Quarteis numero 18.

— Vende-se a taberna sita na rua de Bemfica, esquina da travessa dos Remedios: trata-se na mesma.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chamineis de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Herres

Vende-se superior vinho de Herres de Londres; na rua da Cruz n. 40, escriptorio.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

ATTENÇÃO.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 21$ a ancoreta.

Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vindá de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrata.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandos a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

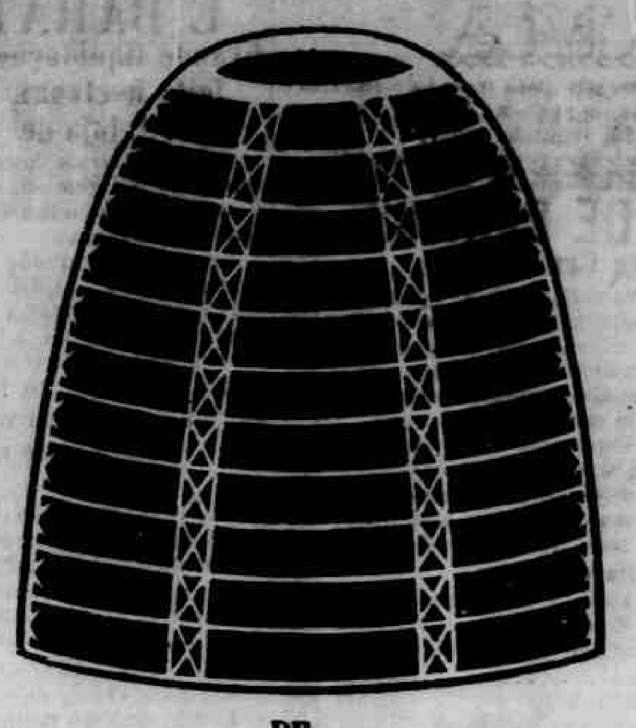
As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DO BALÃO.



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Brisa verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Farelo.

Vende-se excellente farelo de Lisboa: na travessa da Madre de Deos n. 18, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Mulato fugido.

Fugio desde 28 de junho, o mulato de nome José, representa ter de idade 24 annos, sem barba, alto, magro, côr clara, beiços descorados, nariz pouco torto, olhos pequenos e esbranquiçados, por ter soffrido de frialdade, cabello um pouco corrido, pés seccos e grandes, vestido de calça e palitot de casemira, calçado, chapéo pardo de feltro com fita preta, é natural do Ceará, d'onde veio para o Sr. Gurgel, este vendera a Silvino Guilherme de Barros, a quem comprou-se; a não ter seguido para o sul como voluntario ou recruta, terá seguido para o Ceará, d'onde é filho: pelo que pede-se as autoridades civis e militares não só desta provincia como das demais do imperio a apprehensão do dito mulato, que a titulo de forro não tenha sido recrutado, como pede-se tambem aos capitães de campo e pessoas particulares a apprehensão delle, levando, ou avisando a Lemos Junior, rua da Aurora n. 20, que será gratificado.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Sebastião, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Sebastião junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ao dito engenho, ou a casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Escrava fugida.

No dia 30 do proximo passado mez fugio de Mamanguape a escrava Auta, de nação, idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, grossa do corpo, falta de dentes na frente, levou vestido branco, chale de merinó verde, desconfia se tivesse fugido com algum barcaceiro daquelle lugar para aqui: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a entregar a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia n. 53, que recompensará generosamente.

— Fugio no dia 6 de junho proximo passado, da povoação de Apipucos, um escravo pardo de nome Cosmo, o qual tem os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, pouca barba, pés grossos e com marcas de bichos, levou vestido calça e camisa de riscado, chapéo de couro, entende de tudo o serviço de campo e de olaria, assim como de boleeiro. Este escravo foi comprado ao Sr. Manoel Alves Guerra por intervenção do Sr. Silvino Guilherme de Barros: quem o prender leve-o a casa do abaixo assignado, na povoação acima mencionada, que sera bem recompensado.

João Francisco do Rego Maia.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos bouhaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

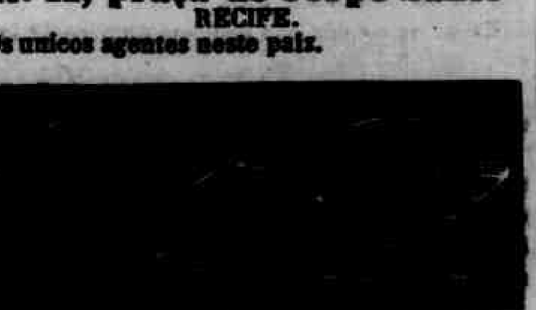
MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se uma machina de costura: na rua do Crespo, loja n. 20 B.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Vende-se

a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz: a tratar com Joaquim Francisco Franco na alfandega das 9 1/2 as 3 horas da tarde.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

São importantes as noticias, com quanto nenhuma acção se tenha realisado.

Depois de dous mezes e meio de inacção, o grande exercito paraguayo de Corrientes mostra se desejoso de emprehender operações mais activas e precipita as suas marchas de um modo que fôra audacioso, se antes não revelasse a inquietação de Lopez pela sorte da sua columna expedicionaria no Uruguay.

O facto é que, dividido em cinco columnas que marcham paralellamente, o exercito paraguayo a vança arrojadamente em direcção à Concordia.

Uma dessas columnas margêa o Parana e depois de ter tomado e saqueado a cidade da Bella Vista, dirigia-se a Goya, segunda cidade da provincia de Corrientes e ponto commercial de grande importancia.

As atrocidades commettidas por esses vandalos são incriveis. A sua passagem é assignalada pelo roubo, pelo incendio e pela devastação. As infelizes familias dessas povoações fogem espavoridas, diante do novo Tamerlão, e vão buscar um refugio no seio das florestas do Chaco, esperando mais humanidade dos ferozes incolas desse deserto do que dos redemptores da civilisação e da liberdade no Prata.

Varias senhoras pertencentes ás mais distinctas familias de Corrientes foram mandadas com escolta para Humaitá, que é hoje o deposito dos roubos feitos, em nome do equilibrio do Rio da Prata.

Muitas casas estrangeiras foram tambem saqueadas sendo assassinados alguns dos seus proprietarios e nos consulados de Buenos-Ayres apresentavam-se os reclamantes para prostetarem, contra os espoliações e violencias de que foram victimas.

Ao mesmo tempo iam ficando nos diversos pontos fortes guarnições e toda a margem do rio estava coberta de baterias para impedirem a passagem da esquadra brasileira.

Esta achava-se ainda no Chimboral, mas a' vista das novas operações precepitadas pelos paraguayos, é provavel que desça para não ser de novo bloqueada pelas baterias collocadas nos pontos estreitos do rio.

Onde porém, os movimentos têem mais importancia e gravidade, é na margem do Uruguay.

As ultimas noticias que tinhamos davam as duas columnas paraguayas que margeavam o rio avançando paralellamente. Esperava-se porém, que a do territorio brasileiro que enfrentava então com o rio Ibicuy seria contida pelo general Canavarro.

Este general, porém, de cujas operações não podemos fazer juizo seguro, visto que só sobre o campo podem ellas ser apreciadas, participou ao general Ozorio que os paraguayos haviam effectuado a passagem do rio, pelo Passo de Sant'Anna, nos dias 19, 20 e 21, em força de seis a sete mil homens de infantaria e artilharia e mil e tantos de cavallaria.

A passagem do Ibicuhy importa o acomettimento da nossa importante cidade de Uruguayana que, segundo as noticias, estava apenas guarnecida por mil homens e pouca resistencia podia offerecer a uma columna cinco vezes maior. Com effeito, algumas folhas dão como ja realisada a tomada desse ponto.

Dizia-se porém, que o general Canavarro pretendia augmentar a guarnição da cidade com os seus dous mil homens de infantaria, ficando com a cavallaria para hostilisar os invasores, tirando-lhes todos os recursos do campo e fatigando-os com frequentes sortidas.

Como se sabe, para a defeza desse ponto, muito se esperava do exito da expedição do genera Flôres que marchou da Corcordia a' frente de uma columna de quatro mil e duzentos homens. A sua marcha, porém, foi embaraçada pela enchente dos arroios e pelas copiosas chuvas que alagaram os campos, tornando difficil e penosa a marcha do trem pesado.

Comtudo, para não perder tempo, o activo general adiantou-se com dois mil homens para observar os movimentos do inimigo.

Se entretanto, não chegou a' tempo de operar a sua juncção com as forças do general Canavarro, foi bastante feliz para ser encontrado por um contingente oriental de 800 homens e pela columna expedicionaria do general Paunero que se lhe incorporou. No dia 2 achava-se ja' o general no rio Merina, isto é 12 leguas distante da Restauração ou Passo dos Livres, como tambem denominam essa povoação, a' frente de uma força não inferior a sete mil homens.

Nesse ponto deve o general Flôres encontrar a outra columna paraguaya que descia pela margem argentina e que como ja' dissemos, marcha em paralello com a que pisa a margem brasileira. E ficando a Restauração na mesma latitude que a Uruguana, é mais que provavel que já la' tenha chegado.

Com effeito, no dia 4 aproximava-se essa divisão paraguaya em numero de nove mil homens.

Ficando assim descriptas as ultimas operações de que temos conhecimento, daremos aos leitores outras noticias que de algum modo podem influir sobre o exito dessas mesmas operações.

A mais importante é a que se refere a' demissão do general em chefe do exercito paraguayo, o general Robles e sua substituição pelo general Barrios, que occupava o cargo de ministro da guerra.

Não se sabe a que causa attribuir o decahimento de Robles da graça do seu inflexivel amo. Corre, porém, que foi preso, vilipendiado em face do exercito e remettido para Humaita'.

Robles tinha contra si o gozar de prestigio no exercito e ser amado dos seus soldados. Tanto bastaria para acender as iras do cruento despota do Paraguay.

Emquanto commandou, pede a justiça que o reconheçamos, o exercito sob suas ordens, que tomou Corrientes, nunca se entregou aos excessos com que as forças paraguayas se teem deshonrado, onde quer que hão chegado. E, até onde se pode julgar do seu merecimento como militar, parece que era prudente e segure om seus movimentos.

Não poderá ter dado causa á sua ruina a circumstancias de observar ao presidente Lopez a temeraria imprudencia dos seus ultimos movimentos que separam o unico exercito regular da republica mais de cem leguas da sua base de operações ?

Como quer que seja, o seu substituto é Barrios, cunhado de Lopez e seu valido. Barrios é o herôe de Coimbra, o chefe da expedição de Matto Grosso que á frente de 4 mil homens, foi entretido por mais de 24 horas pelo pequeno forte que, apenas guarnecido por 150 homens, oppoz-lhe viva resistencia, matou-lhe 300 homens e, finalmente, retirou-se sem perda de um soldado !

Barrios passa por estupido, covarde e cruel. Tem talvez todos estes merecimentos sobre Robles que se não era intelligente, era pelo menos mais humano que os seus companheiros.

Foi sob seu commando que se perpetraram em Matto-Grosso as atrocidades de que tivemos noticia, mandando supplicar cruentamente os prisioneiros, violentando crianças e ultrajando as mulheres.

E' este o novo general em chefe do exercito paraguayo.

Da Concordia o que sabemos é que o exercito alliado, prevenido sobre as operações dos Paraguayos, espera-os de arma ao hombro e cheio de enthusiasmo.

O general Netto já se lhe incorporara com 1,000 homens de cavallaria.

As forças ahi reunidas suppõe-se que se elevam a 30,000 homens.

Não entram neste composto os 4 mil homens de Paunero e os 1,500 do general Flôres.

As forças paraguayas em operações são computadas do seguinte modo :

Quatro mil homens guarnecendo as baterias do Paraná.

Dous mil homens guarnecendo Corrientes.

Tres mil homens estacionados no paço da Patria.

Quinze á vinte mil homens operando sobre o Uruguay.

Tinta e dous mil homens, divididos em quatro divisões, é que compõem o grande exercito do Parana.

Ao todo 60 mil homens proximamente.

A desproporção que se nota entre as forças alliadas e as paraguayas diminuem em muito, se considerarmos que na Concordia acha-se apenas uma divisão do nosso exercito, que não comprehende mais de 20 mil homens.

Mas além de que o exercito propriamente argentino, mal começa a organisar-se e a todo o momento esta' recebendo reforços ; temos as duas columnas do general Flores e Paunero que elevam-se a 7 mil homens ; a brigada do coronel Fernandes que se diz ser de 5 mil homens, e as do general Canavarro e barão de Jacuhy, que contam de 9,800 homens sem contar ainda o exercito do Rio-Grande, que é elevado por alguns a 15 mil homens.

A situação, pois, dos exercitos é a seguinte :

O grande exercito paraguayo, que se precipita hoje a sua marcha, desce em quatro divisões, não propriamente sobre a Concordia, mas sobre o Salto, no Estado Oriental.

A columna que margea o Paraná parece destinada a invadir a provincia de Entre-Rios

As columnas que descem em direção apparente á Concordia parece que se dirigem antes a proteger a columna ameaçada pelo general Flores, simulando ao mesmo tempo um ataque ao exercito da Concordia.

Dado mesmo que a columna de operações do Rio-Grande repassasse o Uruguay para ir em auxilio da que margea o lado argentino.

Esse movimento, porem. não basta para modificar sensivelmente a má situação em que se vai ver collocado o exercito de Lopez.

As ultimas noticias já delineam essa situação.

Tendo encontrado livre passagem até o Passo do Touro, viam-se as forças paraguayas litteralmente cercadas, tendo em frente o general Flores, n'um dos flancos os generae Canavaro e barão de Jacuhy e na retaguarda o coronel Fernandes.

Ora, as forças poraguayas reunidas são elevadas pelos pessimistas a 15 mil homens. E as que são representadas por aquelles generaes elevam-se talvez a 14 mil homens.

Se por tanto o grosso do exercito paraguay quizer effetivamente soccorrer a sua divisão encurralada, arrisca-se a ser atacado de flanco pelo exercito da Concordia e se emprehende o ataque a este estamos seguros de que encontrará uma resistencia vigorosa correndo ainda o risco de se ver entre os dous fogos do exercito da Concordia e das divisões vencedoras dos generaes Flores e Canavarro.

Uma carta que temos á vista pinta-nos a divisão paraguaya ja reduzida ao extremo de comer os bois das carretas,

Outras, que tambem nos foram communicadas, dizem que no dia 10 achava-se o nosso exercito no Ayuy e que dahi a dous dias levantava acampamento e punha-se em marcha.

A juncção do general Flores com o general Canavarro devia effectuar-se no dia 3 ou 4 do corrente.

Carta de um official que faz parte do contingente do general Flores, datada de 27 do passado, diz o seguinte :

« Até o presente fico bom e em marcha para a Uruguayana, onde se acham 9,000 Paraguayos, afim de os batermos e não consentir a passagem delles para Corrientes.

« Estou que até o dia 5 do mez vindouro pouco mais ou menos nós os bateremos, pois o general Flôres muito o deseja e todos nós. O general Flôres nos tem tratado muito bem e nós estamos muito satisfeitos com elle e todos os seus officiaes e mais praças.»

Além disso ha fundada esperança de que uma esquadrilha brasileira possa subir o rio Uruguay, aproveitando-se da enchente. O correspondente do nosso collega do *Jornal do Commercio* accrescenta até que o almirante Tamandaré ia partir immediatamente com esse destino.

Conseguida que seja essa operação, mais critica se tornara' a posição dos Paraguayos.

Algumas provincias argentinas mostram-se frias e pouco auxilio têm prestado a' causa da guerra.

Em compensação outras se esforçam e concorrem com grande enthusiasmo.

O general Urquiza ainda não conseguio levantar novo exercito.

O *Eco del commercio* de Buenos-Ayres diz a esse respeito :

« Apezar das promessas do general Urquiza cremos que a guerra terminara' sem o concurso das suas milicias.»

Da *Esperança*, de Goya, fazemos os seguintes extractos :

« Os interesses dos estrangeiros estão servindo á rapacidade do tyranno Lopez.

« Em Bellvista foram saqueadas as casas de commercio dos subditos italianos, inglezes e hespanhóes.

« Podem descansar os Srs. ministros estrangeiros, que seus compatriotas estão *bem garantidos* por Lopez II !

« As casas dos commerciantes Delphino y Susini foram completamente roubadas pelos cossacos do despota da Assumpção.

« Era esta casa uma das principaes de Goya, e mantinha um commercio em grande escala, tanto com o interior, como com o exterior.

« Trinta e tantos carros foram carregados pelos Paraguayos somente desta casa, e o mais atiraram a' rua para a arraia miuda, que se grupava a's portas.

Que taes, acrescenta a *Tribuna*, são as *equilibristas* !

UM POUCO DE TUDO.

Foram as seguintes peças recitadas no theatro de Santa Isabel pelo academico Tobias Barretto de Menezes no espectaculo de 7 do corrente.

Libertas quæ sera tamen....

E' sempre linda e purissima a face dos dias de triumpho que brotam do coração dos povos ;— dias gloriosos, de baixo dos quaes enroscam-se entorpecidos, calcados os seculos de tormento, e as nações fazem alto para revolverem as paginas sombrias do passado, e aspirarem as fragrancias do futuro.

Nem isto vai contra o progresso — pois que as nações não caminham condemnadas, como essa mulher da Biblia, á não volverem olhos atrás, para não transformarem-se em estatuas de sal.

O progresso não póde ser o esquecimento do passado, porque o passado esta' sempre com nosco, no fundo de nossas lembranças, no cofre de nossas saudades, no seio de nossas glorias.

O progresso não é o ruido das paixões humanas, das paixões mesquinhas, que refervem, que se agitam pelo espirito da desordem — elle é menos uma marcha do que uma ascensão — é a vibração de todas as sympathias, o azulamento de todos os céos, a transfiguração de todos os martyres — é o vôo da civilisação, o vôo da' ave lugubre carregando a Prometheu, do Caucaso aos Alpes, dos Alpes aos Andes, dos Andes..... ao Céo — o redemoinhar das cousas em torno dos povos, o redemoinhar dos povos em torno das idéas, o redemoinhar das idéas em torno de Deus.

Mas na gloria de todos não se absorvem as glorias de cada um — temos a nossa historia, devemos abri-la — temos o nosso dia, devemos sauda-lo.

E o dia de hoje, a idéa de hoje, o sol de hoje, o sol da liberdade, diante do qual ajoelhamo-nos entoando o cantico dos livres, tinha já muitas vezes borbulhado no oriente, quando a tyrannia podera contê-lo, suffoca-lo em sua aurora, e retirar as mãos ensanguentadas. Para ella o Brasil grande, livre—isto era um sonho.

E é de notar, senhores, que este sonho que se fez idéa, esta idéa que se fez dia, este dia que se fez gloria, tinha sido em seu principio uma loucura de poetas — de poetas amorosos, como Dirceu e Claudio — mas de poetas que procuram, de poetas que sondam, de poetas que acham.

Ainda é de notar, senhores que ao tempo em que o direito divino rolava na poeira com a cabeça de Luiz XVI, o direito do povo pendia ludibriado com o pender da fronte de um brasileiro — mas o ultimo suspiro do martyre encontrou logo no espaço o primeiro grito da liberdade, essa grande funcção que Deus deu ao homem, que Bruto deu á Roma, que a revolução deu aos povos.

Somos livres de uma liberdade adquirida pela força das idéas — sejamos grandes de uma grandeza adquirida pelas forças do coração. — Somos fortes para vencer — sejamos nobres para perdoar.

Beijemos a mão do passado que é velho — a velhice é uma realeza — apertemos a mão do futuro que é moço — a mocidade é um noivado.

Mandemos ás paixões que se calem, e teçamos as coroas do merito. Nunca poupemos um tributo de louvor á memoria do herôe a quem já demos testemunho de gratidão — um d'aquelles vultos que de longe em longe Deus suscita para ajuda-lo á impellir o universo nos largos destinos á que elle o conduz ;— cavalleiro de bronze que completa o desenrolar dos seculos — grandes ondas da eternidade — estacado, sublime em promontorio de granito.

Sejamos verdadeiros e justos. Estranhos, sejamos patricios — patricios, sejamos irmãos, e nesta irmandade de sentimentos combatamos o inimigo commum, confiados, apegados á esse pensamento de gloria, esse pensamento de Deus que fluctua nas dobras do estandarte brasileiro.

Quando os céos limpos, attentos
Fallavam com as solidões
Cheias de estremecimentos,
De vastas palpitações
No dia em que o luso Diogo
Tornou-se o homem de fogo
Que a tába curva adorou,
De frente encarando o raio,
Houve um que disse — não caio !
E rio se não se curvou.

Era um irmão de Moéma,
Que amava Paraguassú.
Erguen a fronte suprema
E disse ao luso : — o que és tú ?
Vio toda tribu prostrada ;
Fugio — e a setta irritada
Que elle atirou pelo ar,
Varando através dos annos,
No coração dos tirannos
Ha de um dia se cravar.

Rolam os astros, os dias,
E o grande dia não vêm
Cada povo ao seu Messias
Aguarda, espera tambem ;
Supporta, suspira, anceia
Pelo homem, pela idéa
Que passa e se faz nação.
Para que tudo estremeça,
Basta erguer-se uma cabeça
Cheia da revolução.

Ergueu-se — foi decepada ;
Ergueu-se outra — cahio ;
Mais outra — ainda calcada
Ao longe um brado se ouvio !
Era o espirito das mattas,
Os turbilhões democratas,
Que vinham tudo abalar ;
De liberdade sedentos
Raios, settas, gritos, ventos
Que atravevassam no ar.

E muita fronte abatida
Sanguenta humilde no pó,
Suspendeu-se esclarecida
A' luz deste dia só..
E todos que despertaram
Com o ferro empunho,.. esbarraram ;
Porque Deus que ama os perdões ;
Disse aos livres que rugiam,
Que inda vingar-se queriam :
Tranquillizai-vos, leões.

Hoje a voz do povo ousado
Que sabe as glorias sentir ;
Como um dique assoberbado,
Faz o tempo refluir,
Mostrando magoas passadas
Profundas, que perdoadas
Tornam-se fontes de amor.
Julga assim cada renovo,
Cada filho deste povo
Que vos rodeia, Senhor.

(Dirigindo-se a effigie de S. M.)

Sobre colonias pertencentes a empresas particulares o mesmo relatorio assim se expressa :

COLONIA DE D. FRANCISCA.

E' a mais importante de todas : conta uma população de 1,263 habitantes, que occupam 803 casas regulares e 975 habitações secundarias.

Os trabalhos agricolas comprehendem uma superficie de 5,637,000 braças quadradas.

Além lavoura, dedicam-se os habitantes a criação de animaes domesticos.

Existe na colonia não pequeno numero de fabricas, engenhos e carros.

A exportação até outubro ultimo foi de 70:735$ e a importação subio a 171:831$.

E' sem duvida a sua mais importante obra a estrada que segue da colonia para a provincia do Paraná e na qual ja' estão abertas 12,000 braças trabalhando-se actualmente na subida da serra, e no seu traço para os campos de Coritiba.

Os caminhos vicinaes, que são viaveis por carros teem a extenção de 30,000 braças, além de uma picada de 3,000 que está em construcção.

Sobre o rio Piraby, em direcção a colonia Blumenau, collocou-se uma ponte de 90 palmos de extensão sobre um arco.

COLONIA DE SANTA MARIA DA SOLEDADE.

Pendem ainda da decisão do governo os negocios relativos a este estabelecimento, pertencente a sociedade Montravel, Silverio & C.ª que pede novos auxilios ou sua encampação.

COLONIA DE D. PEDRO II.

No decreto de 31 de outubro do anno passado, estão consignadas as condições, com que o governo commetteu a companhia União e Industria a administração desta colonia.

COLONIA DA SERRA NEGRA.

Propondo Mamama Von Langendonk fundar uma colonia belga de 100 familias, ou de 500 individuos de todas as idades, nas margens do rio—Serra Negra—no Assonguy, districto do Paranagua ; por acto de 12 de janeiro ultimo, foram-lhe concedidas a preço de 1/2 real a braça quadrada, duas leguas quadradas de terras devolutas.

A' cargo da concessionaria ficaram todas as despezas concernentes a medição das terras e ao transporte e estabelecimento dos colonos.

O thesouro nacional contribue somente com uma subvenção de 18$000 por individuo que for importado para a mesma colonia até o maximo de 500.

O contrato de vendas das terras somente será celebrado depois que se realisar a introducção e o estabelecimentos dos colonos, sendo facultado a concessionaria fazer na localidade os preparativos necessarios ao recebimento dos colonos.

Com o titulo de—Lopez em Corrientes—escreve o *Commercial* do Rio Grande do Sul :

Segundo referem alguns passageiros chegados de Santa Fé, o dictador Lopez fez no dia 16 um passeio pelas ruas de Corrientes á frente das forças que tem nos arredores dessa cidade.

E' curiosa a descripção que faz uma testemunha occular do trajo que levava o Oso Solano, que era o seguinte :

Grande casaca bordada, igual a que usa nas festas a côrte de Napoleão III ; calça de casemira branca com franja de ouro, botas a granadeiro com borlas de seda e esporas de ouro muito curtas, trazendo no peito a grã-cruz da ordem do merito, condecoração que só tinham os officiaes e ministros da guerra e relações exteriores, que tambem acompanhavam o grande marechal.

Como o chapéo elastico o incommodasse alguma cousa, o marechal Lopez o tirou, movimento este que sendo notado pelo seu estado maior o repetiram, julgando que tal era a vontade de seu senhor.

Apezar de pouco acostumados que estão os generaes e chefes paraguayos a carregar esses uniformes, não lhes faziam muito mal effeito, porém era muito ridiculo vêr um exercito cujo chefe e officiaes superiores vestiram-se como as nações mais cultas, emquanto que os soldados estavam descalços.

Do *Diario do Rio* transcrevemos a seguinte carta dirigida ao Sr. conselheiro J. F. de Castilho pelo Sr. Machado de Assis sobre

OS PRIMEIROS AMORES DE BOCAGE.

Mestre e senhor.—Conversemos de um grande poeta e de uma excellente obra, de Bocage e dos *Primeiros amores de Bocage*. Tem V. Exc. mais do que nenhum outro, o direito de ver o seu nome no alto destas linhas : foi V. Exc. o primeiro que, depois de acurado estudo e prodigiosa investigação, nos deu uma excellente biographia do grande poeta, que servio de fonte, para outros trabalhos, e a que não duvidou recorrer o illustre autor dos *Primeiros amores*. Tecer alguns applausos ao autor [illegible] o biographo e o poeta, o historiador e o interprete, é um dever de justiça litteraria, de que eu me não podia esquecer neste momento.

Accresce ainda que, por uma coincidencia auspiciosa para as letras, na época em que o Sr. Mendes Leal traçava a sua comedia, V. Exc. entrava em novas investigações ácerca da vida de Bocage, e, á mesma hora, desenhava-se no pensamento do erudito e no pensamento do poeta, a grande figura do autor da *Pena de Talião*.

E' a V. Exc., portanto, que eu devo dar conta das minhas reflexões acerca dos *Primeiros amores de Bocage*.

O que eu admiro, depois do talento, no autor dos *Primeiros amores*, é a dupla qualidade de fecundo e laborioso. De ordinario, a politica, quando rouba um homem ás letras, não restitue, ou o restitue tarde. O Sr. Mendes Leal, solicitado pela deosa do tempo, nunca desertou do templo das musas, nem se filiou na igreja da politica. Servio á causa publica, quando o voto da nação o chamou a isso, mas voltou sempre a terra natal da poesia, onde se lhe abriram os olhos, e donde encetou a carreira que tem percorrido até hoje. Um dia, resolveu o poeta afastar-se da politica, e o voto popular aceitou a resolução retirando-lhe o diploma de deputado ; mas de volta ao templo das musas, alcançou elle outro diploma, diploma de maior alcance, sem circular nem luta,—escreveu esta, a melhor de todas as suas obras dramaticas. Os trabalhos do ministros não cansaram o poeta ; as musas que o esperavam receberam-no amantes e doceis, e uma corôa de louros substituio o chapéo ministerial. A patria de V. Exc. tinha menos um militante activo da politica, mas a nossa patria poetica contava mais um monumento.

O assumpto de Bocage não era facil. E' cousa reconhecida que os homens de pensamento são difficeis de transportar para o theatro, ao passo que ahi se dão perfeitamente os homens de acção. Além disso, a propria figura de Bocage tem uma feição historica com que a arte devia de lutar. Mas de todas estas difficuldades poderia triumphar uma intelligencia esclarecida. Tudo estava no modo porque o autor encarasse o assumpto. Se elle attendesse á lição classica, marcando o limite que separa a arte e a historia ; se, com a segunda vista da musa, soubesse tirar das entranhas do assumpto e do tempo, aquillo e tão sómente aquillo que é digno da arte, fazendo-se imaginoso interprete, a obra devia ser necessariamente boa, e o assumpto fecundo. Este foi o caminho seguido pelo Sr. Mendes Leal, e eis ahi porque, além de uma excellente comedia, deu-nos tambem uma lição proficua. A comedia é hoje um estado descurado. Crismou-se de comedia uma fórma sem sabor, sem dignidade, sem elevação ; uma cousa que nem é a farça nem a comedia, tirando um pouco ao insipido *vaudeville*, ás vezes mais chulo, ás vezes mais sério é verdade, mas daquella seriedade que consiste em não contrahir os musculos do rosto, e nada mais.

Alguns talentos de certa ordem, lá como cá, libertaram-se dessa dependencia de máo gosto, e vingaram um pouco os foros de Thalia, nestes ultimos tempos ; mas alem de serem reduzidas em numero, as obras que serviram de protesto não visavam tão grande alcance que podessem fazer uma revolução.

Escrevendo os *Primeiros amores de Bocage*, o autor, segundo declara, quiz abranger em uma só obra os tres generos da comedia, a de caracteres, a de costumes, e a de enredo. Nenhuma dellas é facil. e a primeira é sobremodo difficil. Precisava empregar para esses tres generos, tres elementos principaes :—a invenção lhe forneceria a trama, a erudição o iniciaria na pintura do tempo, a observação lhe daria a analyse dos caracteres. A obra era de affrontar animos acanhados ; mas um talento de iniciativa, como o do autor, achou na grandeza do commettimento estimulo e força.

Os caracteres—é esse um dos principaes meritos da obra—estão desenhados com summa perfeição. V. Exc. terá notado, sobretudo, a arte suprema com que o autor transportou Bocage para a scena. A opinião geral a respeito deste homem extraordinario, como lhe chama Alexandre Herculano, é que era um devasso, dotado de um engenho que se affogava em genebra, cheio de vicios e defeitos. Bem sei que os biographos e os criticos esclarecidos, e á frente delles V. Exc. souberam ver em Bocage a parte nobre dos affectos e dos impulsos generosos ; mas, a lei da biographia é imperiosa, e os desregramentos do poeta foram trazidos á luz, em toda a sua minuciosidade e plenitude. Uma cousa, porém, é a lei da biographia, e outra é a lei da comedia. Se a arte fosse a reproducção exacta das cousas, dos homens e dos factos, eu preferia ler Suetonio em casa, a ir ver em scena Corneille e Shakspeare.

O autor dos *Primeiros amores* tinha duas razões poderosas para pintar o Bocage que nos deu ; a primeira é de ordem particular, e refere-se á época da comedia ; então o autor de *Leandro e Hero* entra na mocidade, ainda com o viço das primeiras illusões, transbordando de affectos, e já movido pela musa da indignação contra os vicios e os homens do seu tempo ; a outra razão é de ordem geral, e tem applicação á vida inteira do poeta. O autor tão consciencioso e tão verdadeiro, comprehendeu bem que as linhas simplices e caracteristicas devem dominar os traços accidentaes ; o fundo do caracter e da indole de Bocage não eram os desregramentos referidos pela biographia e pela tradição oral. Se o autor fizesse delles a feição caracteristica e saliente do poeta, tanto na época dos primeiros amores, como na dos ultimos, teria desconhecido a lei do theatro, e a sua obra ficaria condemnada a morte proxima. Mas o Sr. Mendes Leal sabe perfeitamente a distancia que ha, entre os traços largos da pintura e a implacavel minuciosidade do daguerreotypo ; não copiou a biographia interpretou-a.

Assim que, veja V. Exc. como se houve elle no desenlace da comedia. Eu leio na biographia de Bocage, escripta por V. Exc. que a causa de ausentar-se de Lisboa o poeta foi o receio de que o conde de S. Vicente se vingasse delle por motivo de pasquins que se lhe attribuiam, e que diziam respeito a uma morte praticada no becco da Espera. Nada disto se refere na comedia ; ahi o motivo da partida do poeta para a India é um generoso sacrificio de amor. Pois bem! é com ambas as mãos que eu applaudo este desenlace, tão logico e tão digno de comedia e de Bocage me parece elle. Bocage amava extremecidamente na occasião de deixar Portugal; os versos que então escreveu dão provas disso ; era elle capaz de sacrificio ? era. E de mais, retirando as suas pretenções á filha de D. Felicia, conservava elle a sua cara independencia, e abria diante de si horisontes novos e campo desconhecido. Ahi está Bocage.

A mesma arte empregada na pintura de Bocage, presidio á dos outros caracteres ; o commendador e o morgado são completos ; um, empachado de erudicção, astuto como um jesuita que é, menos a roupeta ; o outro, philaucioso, tolo, fanfarrão ; ambos ridiculos e immoraes ; a morgada D. Felicia, Manoel Simões, Marialva, Mendes, D. Maria Joana, todos emfim, no primeiro, como no segundo plano, tem a feição historica e a feição humana, procedem do tempo e fallam a todos os tempos, condição essencial na arte. Todos esses grupos formam o quadro onde se destaca a figura de Bocage, e são igualmente o resumo da sociedade portugueza, nos fins do seculo XVIII.

Dizendo que a comedia do Sr. Mendes Leal é uma boa comedia de costumes, eu não me refiro aos calções, aos moveis e ao pregoeiro do *testamento da Velha*. Isso, que satisfaz os olhos dos curiosos, não é o estudo dos costumes do tempo, e do espirito da sociedade. Esse estudo, que tem mais valor aos olhos da critica, é feito pelo Sr. Mendes Leal com raro discernimento e cuidado, e se outros meritos faltassem á peça, aquelle a faria recommendavel no futuro.

No meio deste quadro, e para ligar os diversos caracteres que ahi se agitam, imaginou o autor uma acção simples e natural. Esta simplicidade é a parte que se considera mais fraca da peça ; eu não condemno a simplicidade, nem reclamo as peripecias ; nada mais simples que a acção do *Misanthropo*, e comtudo eu dava todos os louros juntos do complexo Dumas e do complexo Scribe para ter escripto aquella obra prima do engenho humano. O que eu reconheço,—e é este o unico reparo que dirijo a comedia,—é que durante algum tempo, aquella mesma acção simples parece despir-se de interesse. Mas esse reparo não me saltou logo aos olhos, tanto sabe o autor interessar, mesmo quando a acção se recolhe aos bastidores.

Finalmente, para dar lhe completa conta das impressões que recebi com a leitura e a representação dos *Primeiros amores de Bocage*, resta-me applaudir o estylo da comedia, estylo elevado, brilhante, loução, cheio de imagens, não a rodo, mas com aquella necessaria economia poetica, estylo verdadeiramente portuguez, verdadeiramente de theatro :—prosa tão superior, que me consola de se haver proseripto os versos da scena, como antes me consolára a prosa do *Camões* de Castilho Antonio, como ainda antes me consolára a prosa do *Frei Luiz de Souza*, de Garrett.

Novas producções nos promette o autor dos *Primeiros amores de Bocage*. Conto que sejam dignas irmãs desta. E se a politica fôr solicita-lo de novo, as musas agradecerão ao poeta, se, á semelhança de Diocleciano, preferir a vida calma de Salona, ás continuas agitações do governo da republica.

Desculpe V. Exc. o haver-lhe tomado tempo, e creia na sinceridade com que sou etc.

Extractamos o seguinte do relatorio do ministro da agricultura, commercio e obras publicas :

AGRICULTURA.

A agricultura, sendo a principal fonte de riqueza para o paiz, aquella donde podem emanar os seus principaes elementos de força e de vitalidade, deve ser objecto de energica e constante solicitude da parte do governo.

Cumpre, pois, empregar todos os esforços, não poupar sacrificios para eleva-la ao grão de prosperidade que tem attingido nos paizes mais adiantados.

Se não é possivel remover promptamente todas as causas que tem contribuido para o pouco adiantamento dessa industria—mãi—, ha entretanto meios de construi-la de modo que offereça attractivos aos capitaes, e aos homens capazes, por sua actividade e intelligencia, de imprimir-lhe melhor direcção.

A esses meios ligam-se questões arduas e complexas, cuja solução requer a intervenção mais ou menos directa dos altos poderes do estado.

Sujeitarei ao vosso esclarecido exame algumas breves considerações sobre este importante assumpto.

Uma das maiores difficuldades com que luta actualmente a lavoura no Brasil é a falta de capitaes, que emprestados a juros modicos e amortisaveis em longos prazos, permittam ao lavrador a introducção dos melhoramentos que a sciencia aconselha, mas cujos beneficos resultados não pódem ser colhidos, e mais das vezes, senão muito tempo depois.

Presentemente a agricultura só encontra dinheiro nas mãos dos capitalistas, que, baldos dos meios de verificar a extensão dos recursos de seu cliente, só o satisfazem mediante condições onerosas que lhes compensem os cuidados e as difficuldades provaveis do reembolso. Este inconveniente cresce á medida que diminue o valor da propriedade que serve de penhor as sommas emprestadas, embora guardem estas a mesma relação com aquella, resultando dahi que a pequena lavoura—a mais desprovida de recursos—é justamente a que tem de vencer os maiores embaraços para obte-los.

Compre remediar a tal estado de cousas, promovendo o estabelecimento de instituições de credito territorial, que transformem as dividas a prazos fixos e de juro elevado em dividas pagaveis por via de amortisação, mediante condições mais compativeis com a natureza da industria agricola ; isto é, creando-se entre o lavrador e o capitalista um medianeiro seguro, que faculte a este a realisação prompta de seu dinheiro em qualquer tempo, e permitta áquelle satisfazer sem vexame seus compromissos.

Outra vantagem se aufere destas instituições : offerecem ellas ao agricultor previdente um meio seguro de accumular as suas economias annuaes, e transforma-las no fim de certo tempo em um capital disponivel.

A reforma do nosso systema hypothecario effectuada pela lei n. 1,237 de 24 de setembro do anno findo, é o primeiro passo dado para a introducção do credito territorial. Convém apressar a realisação desta medida de vital interesse para o paiz, favorecendo a formação de companhias que, sob a immediata fiscalisação e protecção do estado, se encarreguem do estabelecimento de bancos ruraes.

A par destas instituições devem necessariamente caminhar o desenvolvimento da instrucção primaria e a propagação dos principios scientificos, cuja applicação interessa essencialmente á agricultura, afim de que o lavrador, abandonando o systema em que actualmente persiste, possa tirar dos agentes naturaes o maior proveito possivel, e augmentar a producção sem alargar a area de trabalho.

Com os conhecimentos especiaes mais indispensaveis, podera' elle reconhecer por si mesmo que não é buscando constantemente terras virgens mais remotas para cultivar, que conseguirá satisfazer os compromissos contrahidos. Vera', pelo contrario que só alcançara' a sua independencia e prosperidade, melhorando o solo que possue, mais proximo aos centros de consumo, adoptando o genero de cultura que mais lhe convenha, restituindo a's terras a fertilidade perdida, para o que indicam meios a chimica e a hydraulica applicadas a' agricultura, e finalmente introduzindo machinas e instrumentos que suppram com vantagem a deficiencia de braços.

Esta nova direcção da cultura fara' augmentar a producção, proscrevera' para sempre o prejuizo das *terras cansadas*, e dara' ao mesmo tempo mais estabelidade a' propriedade rural,—condição indispensavel para o desenvolvimento do credito territorial.

Para a diffusão desses conhecimentos concorrerão efficazmente as companhias agricolas, que auxiliadas por subvenções ou garantias de juros, é de esperar, se formem facilmente.

Dispondo de recursos sufficientes e de pessoal habilitado, e por consequencia dos meios necessarios para introduzir na agricultura todos os melhoramentos de que é susceptivel, taes emprezas fundarão fazendas-modelo, onde cada um podera' ir beber as noções indispensaveis para fazer prosperar a sua lavoura.

Além dessas vantagens, havera' tambem a da utilisação de tantos braços livres que por ahi jazem na inacção, ou por falta de impulso, ou porque a pequena cultura, unica em que actualmente podem em geral ser empregados, não offerece ainda lucros em consequencia da carestia dos meios de transporte, e da falta de consumo, por ser a agricultura a industria exclusiva do paiz.

Concedidas sobre taes condições, as subvenções do estado se converterão em meios seguros de favorecer o progresso na industria rural, e multiplicar os recursos do paiz.

Grande utilidade deve igualmente resultar da creação de novos institutos agricolas, que se encarreguem tanto de animar a lavoura por meio de premios convenientemente distribuidos, como de instrui-la sobre os melhores methodos de cultura, de indicar as especies vegetaes e animaes que mais convenham ao paiz. e de promover finalmente as exposições que, fornecendo variados elementos de comparação, excitam ao mesmo tempo a emulação entre os diversos productores, tornando por outro lado mais conhecidos certos productos.

Qualquer protecção concedida a associações desta natureza, reduzindo em beneficio geral para o paiz, compensará largamente os sacrificios que se fizerem.

A escassez de boas vias de communicação que offereçam transporte commodo e barato aos productos do solo e aos instrumentos e machinas destinados á lavoura, é tambem um dos maiores embaraços com que luta a nossa agricultura. Para remove-los conviria applicar desde já os recursos de que dispõe o paiz em melhorar as condições de navegabilidade de alguns rios, e construir estradas economicas.

Da facilidade de meios de communicação resultará igualmente para a lavoura a importante vantagem de poder cuidar unicamente da industria agricola, deixando a cargo de outros a preparação e o transporte dos productos.

A organisação da estatistica rural é outra necessidade sobre a qual devo chamar a vossa attenção. Sem os elementos indispensaveis para se avaliar o estado actual da lavoura no Brasil, compara-lo ao de outros paizes collocados em circumstancias mais ou menos analogas ás nossas, não poderemos apreciar devidamente quaes os melhoramentos que mais convenha realizar, e quaes os erros que devamos evitar. Este trabalho é ainda elemento indispensavel a' segurança dos calculos do commercio e regularisação do consumo.

Presentemente grandes são as difficuldades que se oppõem a' execução de um trabalho dessa ordem ; não obstante, deve ser iniciado, mesmo com os poucos recursos de que dispomos.

Descobrio-se em França uma sociedade que tinha por fim fabricar notas do Banco da Russia.

Diz-se que já se haviam falsificado uns oito milhões de francos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE FARIA FILHO.